



Universidade de Brasília

Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão de Políticas Públicas

Departamento de Administração

VÍTOR OLIVEIRA ALMEIDA

**A CRIATIVIDADE NA PROMOÇÃO DE PRÁTICAS
SUSTENTÁVEIS E INICIATIVAS DE CONSERVAÇÃO DE
RECURSOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Brasília – DF

2025

VÍTOR OLIVEIRA ALMEIDA

**A CRIATIVIDADE NA PROMOÇÃO DE PRÁTICAS
SUSTENTÁVEIS E INICIATIVAS DE CONSERVAÇÃO DE
RECURSOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS**

Monografia apresentada ao
Departamento de Administração como
requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Administração.

Professor Orientador: Doutora, Siegrid
Guillaumon Dechandt

Brasília – DF

2025

VÍTOR OLIVEIRA ALMEIDA

**A CRIATIVIDADE NA PROMOÇÃO DE PRÁTICAS
SUSTENTÁVEIS E INICIATIVAS DE CONSERVAÇÃO DE
RECURSOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS**

A Comissão Examinadora, abaixo identificada, aprova o Trabalho de
Conclusão do Curso de Administração da Universidade de Brasília do
(a) aluno (a)

Vítor Oliveira Almeida

Prof^ª. Doutora, Siegrid Guillaumon Dechandt
Professor-Orientador

Prof. Doutor, Jorge Luis Triana Riveros,
Professor-Examinador

Prof^ª. Mestra, Lorena Vieira da Silva
Santos
Professor-Examinador

Brasília, 25 de fevereiro de 2025

Dedico este trabalho a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho, com palavras de incentivo, compreensão e apoio. Este trabalho é resultado de um esforço coletivo e de um sonho que se concretiza.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, por me conceder forças e sabedoria para concluir mais essa etapa da minha vida. Agradeço também à minha mãe, Selma, meu pai, Sérgio, e aos meus irmãos, Vinícius e Thiago, sempre presentes com compreensão e incentivo incondicionais, tornando cada desafio mais leve. À minha namorada, Manuela, minha eterna gratidão pelo carinho e por sempre acreditar no meu potencial, mesmo nos momentos mais difíceis, sendo meu apoio e motivação constante. Agradeço à minha professora orientadora, Siegrid, por sua orientação, dedicação e valiosas contribuições, fundamentais para a realização deste trabalho. Agradeço também à Universidade de Brasília, pela formação acadêmica sólida e pelas oportunidades de crescimento pessoal e profissional.

RESUMO

A adoção de práticas sustentáveis no setor público enfrenta desafios institucionais e culturais que exigem abordagens inovadoras. Nesse contexto, a criatividade pode desempenhar um papel fundamental na formulação e implementação de iniciativas voltadas à conservação de recursos e à sustentabilidade. Diante disso, este estudo tem como objetivo investigar a relação entre criatividade e sustentabilidade na Câmara dos Deputados, com ênfase no programa EcoCâmara, analisando como soluções criativas contribuem para a promoção de práticas sustentáveis na instituição. Para alcançar esse objetivo, foi realizado um estudo de caso único, utilizando análise documental e entrevistas em profundidade com servidores envolvidos no programa. Os resultados demonstram que a criatividade é essencial para superar barreiras institucionais, permitindo a implementação de ações inovadoras. No entanto, apesar dos avanços obtidos pelo EcoCâmara, desafios como resistência organizacional e limitações estruturais ainda dificultam a adoção de novas práticas. Conclui-se que a integração entre criatividade e sustentabilidade no setor público pode ser aprimorada por meio de incentivos à inovação, maior participação dos servidores e disseminação de boas práticas, ampliando o impacto das iniciativas sustentáveis na instituição.

Palavras-chave: Criatividade. Sustentabilidade. Setor público. EcoCâmara. Câmara dos Deputados. Práticas sustentáveis.

LISTA DE FIGURAS

Gráfico 1 – Energia elétrica produzida.....	50
Gráfico 2 – Economia em dinheiro após produção de energia.....	50
Gráfico 3 – Energia elétrica consumida.....	51
Gráfico 4 – Resíduos enviados ao aterro sanitário.....	51

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Dimensões abordadas pelas várias definições de criatividade.....	19
Quadro 2 – Súmula:	42
Quadro 3 – Energia elétrica consumida e produzida (2022-2023).....	51
Quadro 4 – Resíduos enviados ao aterro sanitário (2019-2023).....	53

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEFOP - Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento da Câmara dos Deputados

CNJ - Conselho Nacional de Justiça

DEMAP - Departamento de Material e Patrimônio da Câmara dos Deputados

DETAQ - Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação da Câmara dos Deputados

DETEC - Departamento Técnico da Câmara dos Deputados

DF - Distrito Federal

DG - Direção Geral da Câmara dos Deputados

DITEC - Diretoria de Inovação e Tecnologia da Informação da Câmara dos Deputados

DIREX - Diretoria Executiva de Comunicação e Mídias Digitais da Câmara dos Deputados

EAD - Ensino à Distância

GDF - Governo do Distrito Federal

IASE - International Association For Sustainable Economy

IGG - Índice de Governança e Gestão

IESGO - Índice de Governança, Sustentabilidade e Gestão nas Organizações Públicas

PGR - Procuradoria Geral da República

PLS - Plano de Logística Sustentável

RLS - Rede Legislativo Sustentável

SECOM - Secretaria de Comunicação Social da Câmara dos Deputados

TCU – Tribunal de Contas da União

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
1.1. Contextualização.....	13
1.2. Formulação do problema.....	14
1.3. Objetivo Geral.....	14
1.4. Objetivos Específicos.....	15
1.5. Justificativa.....	15
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	17
2.1 Criatividade.....	17
2.1.1 Criatividade sistêmica.....	23
2.2 Criatividade sistêmica no EcoCâmara.....	26
2.3 A relação entre criatividade sistêmica e sustentabilidade.....	27
2.4 Criatividade sistêmica em organizações públicas.....	28
3. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA.....	31
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	37
4.1 Iniciativas de sustentabilidade implementadas na Câmara dos Deputados.....	37
4.2 O papel da criatividade na superação de desafios relacionados à eficiência operacional e responsabilidade ambiental na Câmara dos Deputados.....	38
4.3 Relações entre criatividade e sustentabilidade, e o envolvimento dos servidores e colaboradores da Câmara dos Deputados nas iniciativas criativas de sustentabilidade.....	39
4.4 Súmula.....	42
Quadro 3 – Energia elétrica consumida e produzida (2022-2023).....	51
Quadro 4 – Resíduos enviados ao aterro sanitário (2019-2023).....	53
5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	58
REFERÊNCIAS.....	61
APÊNDICES.....	65
APÊNDICE I - Questionário de entrevistas para servidores e colaboradores do EcoCâmara.....	65

APÊNDICE II - Questionário de entrevistas para servidores e colaboradores que não atuam no EcoCâmara.....	68
ANEXOS.....	72
ANEXO I - Copos de plástico descartáveis de 50ml consumidos.....	72
ANEXO II - Garrafas de água mineral de 1,5l consumidas.....	73
ANEXO III - Papel A4 consumido.....	74
ANEXO IV - Papel consumido pela gráfica.....	75
ANEXO V - Páginas impressas nas gráficas rápidas.....	76
ANEXO V - Valor gasto com telefonia.....	77
ANEXO VI - Combustível consumido.....	78
ANEXO VII - Água tratada consumida.....	79
ANEXO VIII - Água bruta consumida.....	80
ANEXO IX - Portaria que aprova a Política Socioambiental da Câmara dos Deputados.....	81

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo analisar e identificar a relação entre a criatividade e o programa de sustentabilidade da Câmara dos Deputados, conhecido como EcoCâmara, que aborda um tema relevante sobre como a criatividade influencia a promoção de práticas sustentáveis e iniciativas de conservação de recursos na Câmara dos Deputados. Além disso, busca compreender todo o processo criativo envolvido no surgimento e na manutenção do programa até os dias atuais, examinando as iniciativas adotadas pela instituição para promover a sustentabilidade, bem como sua concepção voltada para o bem-estar coletivo e os resultados obtidos ao longo dos 20 anos de existência do EcoCâmara.

A instituição foi pioneira no serviço público ao implementar um programa de sustentabilidade¹ que proporciona inúmeros benefícios, tais como a otimização/reutilização dos recursos materiais, a preservação ambiental, a criação de empregos, a adoção de práticas sustentáveis nas contratações, e a promoção do bem-estar dos colaboradores e servidores, entre outros.

As práticas sustentáveis envolvem a adoção de ações que promovem o uso consciente dos recursos naturais e a diminuição dos impactos ambientais. Isso inclui, por exemplo, reduzir o consumo, reutilizar materiais e reciclar resíduos, o que contribui para a economia circular e a preservação dos ecossistemas. Em ambientes organizacionais, essas práticas se traduzem em medidas como a economia de energia, a otimização de processos e a gestão responsável dos resíduos, promovendo um equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a proteção ambiental.

Uma primeira pesquisa no Google Acadêmico entre os dias 04 e 07/04/2024, com os seguintes termos de busca: “*criatividade, sustentabilidade e câmara dos deputados*”, não revelou nenhum conteúdo que abordasse a intersecção entre criatividade e sustentabilidade na Câmara dos Deputados. Porém, existem artigos

1

(<https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/ecocamara>)

que relatam sobre quem interessam as políticas ambientais, para fins de financiamento, sobre os principais desafios enfrentados na aplicação da sustentabilidade na licitação pública, gestão pública sustentável, eficiência e sustentabilidade do gasto público.

Ao pesquisar “criatividade no serviço público” no Google Acadêmico, foi possível ter resultados como: Relação entre estímulos e barreiras à criatividade e estilos de liderança no serviço público (MACHADO, 2008)”, Inovação no setor público: obstáculos e alternativas (SOARES, 2009), “Estímulos e barreiras à criatividade em terceirizados e não terceirizados de um órgão público do Distrito Federal (TEIXEIRA, 2013)”, Criatividade como alternativa para implementar as políticas públicas nos museus (ARIZA, 2013), Às dificuldades promovem a criatividade (DE SOUSA ALVES, 2021).

Ao pesquisar no Google Acadêmico "criatividade e sustentabilidade na administração pública", constatou-se que já existem estudos focados em explorar o desenvolvimento sustentável nesse setor. Além disso, foram encontrados resultados que destacam iniciativas do setor privado, como o "Empreendedorismo orientado para a sustentabilidade (DELGADO, 2008)". Ao pesquisar apenas "Câmara dos Deputados", aparecem diversos estudos que explicam o funcionamento da Câmara, oferecendo reflexões e perspectivas gerais na maioria dos resultados apresentados.

A criatividade é um recurso essencial para o serviço público, pois é através dela que surgem novas ideias, permitindo a inovação e a otimização das rotinas do setor. Com a criatividade, o gestor pode testar novas técnicas, propor soluções para problemas cotidianos e reduzir custos. Além disso, a criatividade do gestor inspira e estimula a equipe a pensar de forma criativa também, promovendo um ambiente colaborativo onde todos trabalham juntos para alcançar objetivos comuns.

Atualmente, existe a RLS (Rede Legislativo Sustentável)². A Rede Nacional de Sustentabilidade no Legislativo é formada pelo Tribunal de Contas da União, Senado Federal, Câmara dos Deputados e outros órgãos e entidades da administração pública e da sociedade civil. Seu objetivo é promover a discussão e a proposição de questões e iniciativas relacionadas à gestão pública sustentável e

² (<https://www.congressonacional.leg.br/rede-legislativo-sustentavel>)

eficiente no âmbito do Poder Legislativo. Ou seja, são órgãos que já compartilham informações a respeito de iniciativas sustentáveis na gestão pública.

Este tema é de extrema relevância na atualidade e pode servir de modelo para outros órgãos do setor público (que não fazem parte da RLS). Considerando a importância da criatividade sistêmica que foi citado por autores como Csikszentmihalyi (1988b), para a evolução do mundo e das organizações, é surpreendente que ainda seja pouco explorado e raramente associado à inovação em geral. Torna-se, portanto, imprescindível pensar fora dos padrões estabelecidos e romper com paradigmas.

A criatividade desempenha um papel crucial na sociedade como um todo, sendo essencial para enfrentar uma ampla gama de desafios complexos e para conceber soluções inovadoras para esses problemas. É fácil imaginar as consequências se a criatividade não fosse aplicada para desenvolver soluções ambientais (Ostrower, 1977), como a criação de iniciativas que promovem a preservação do meio ambiente e a conservação de recursos tanto em instituições públicas quanto privadas.

A sustentabilidade é um tema contemporâneo de extrema importância, é essencial para a conscientização sobre a preservação ambiental do nosso planeta. Neste contexto, entender o papel da criatividade em colaboração com a sustentabilidade e explorar os aspectos que acontecem nos bastidores, ou seja, os processos não visíveis ao público, torna-se de grande interesse, conforme MacKinnon (1964), ao argumentar sobre criatividade.

A Câmara dos Deputados, como instituição legisladora essencial para o bom funcionamento do país, possui um programa de conscientização ambiental altamente estruturado, denominado EcoCâmara³. A Câmara foi a pioneira no setor público a implementar práticas sustentáveis, demonstrando seu comprometimento com a preservação do meio ambiente e servindo como exemplo para outras instituições.

Com isso, este trabalho visa entender de forma mais ampla como a criatividade pode contribuir de forma significativa na evolução da sustentabilidade no

3

(<https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/ecocamara>)

serviço público, em específico, no setor de sustentabilidade (EcoCâmara) da Câmara dos Deputados.

1.1. Contextualização

A busca por práticas sustentáveis no setor público tem se tornado uma preocupação crescente diante dos desafios ambientais e da necessidade de eficiência no uso de recursos. No Brasil, a administração pública tem implementado políticas e programas que visam minimizar impactos ambientais e otimizar a gestão de recursos, alinhando-se aos princípios de governança sustentável. Nesse contexto, a Câmara dos Deputados se destaca como uma instituição pioneira ao estruturar um programa de sustentabilidade, o EcoCâmara, que há mais de 20 anos promove iniciativas voltadas à conservação de recursos e à conscientização ambiental.

A criatividade, por sua vez, desempenha um papel crucial na formulação e implementação de soluções inovadoras para a sustentabilidade, especialmente em ambientes institucionais que enfrentam desafios burocráticos e estruturais. No entanto, a relação entre criatividade e sustentabilidade no serviço público ainda é um tema pouco explorado na literatura acadêmica. Dessa forma, este estudo se propõe a investigar de que maneira a criatividade contribui para o desenvolvimento e aprimoramento das ações sustentáveis na Câmara dos Deputados, analisando tanto o processo de concepção das iniciativas quanto os desafios enfrentados em sua implementação.

Para delimitar a pesquisa, este trabalho se concentra na análise das iniciativas sustentáveis desenvolvidas no âmbito da Câmara dos Deputados, considerando seu impacto na cultura organizacional da instituição e sua influência na adoção de novas práticas sustentáveis. A investigação será conduzida por meio de um estudo de caso, com a utilização de análise documental e entrevistas qualitativas com servidores da Câmara dos Deputados.

1.2. Formulação do problema

A criatividade tem o importante papel de pensar em soluções para problemas que surgem a todo momento, trazendo soluções inovadoras para a instituição e resolver questões mencionadas no parágrafo anterior.

A criatividade no serviço público muitas vezes é subutilizada devido à rotina estabelecida nos diversos órgãos públicos. Essa rotina repetitiva pode levar os servidores e colaboradores a se acomodarem e a evitarem tentar abordagens inovadoras, por medo de possíveis riscos. No entanto, encontrar soluções criativas exige pensar fora da caixa e estar disposto a experimentar o diferente, desviando da rotina sem comprometer a eficiência do serviço prestado. É necessário explorar diferentes abordagens e perspectivas para compreender plenamente o ambiente e os desafios enfrentados. Infelizmente, o tema da sustentabilidade muitas vezes fica em segundo plano em órgãos públicos devido à falta de aproveitamento da criatividade, que não é incentivada no setor público.

Diante disso, para orientar este trabalho, surge a seguinte questão: **Como a criatividade promoveu práticas sustentáveis e iniciativas de conservação de recursos na Câmara dos Deputados?**

1.3. Objetivo Geral

Analisar como a criatividade promoveu práticas sustentáveis e iniciativas de conservação de recursos na Câmara dos Deputados, contribuindo para a eficiência operacional e a responsabilidade ambiental.

1.4. Objetivos Específicos

Para conquistar tal objetivo, pretende-se:

- Identificar as iniciativas de sustentabilidade implementadas pela Câmara dos Deputados que envolvem criatividade.
- Verificar o papel da criatividade na superação de desafios e na geração de soluções para questões relacionadas à eficiência operacional e responsabilidade ambiental na Câmara dos Deputados.
- Diferenciar as relações entre criatividade e sustentabilidade, além do envolvimento dos servidores e colaboradores da Câmara dos Deputados nas iniciativas criativas de sustentabilidade.
- Explorar os desafios enfrentados pela Câmara dos Deputados na implementação de iniciativas criativas de sustentabilidade.

1.5. Justificativa

Este trabalho traz conhecimento que pode ser interessante principalmente para gestores públicos, pois aborda a importância da criatividade e da sustentabilidade na administração pública. A crescente complexidade dos problemas sociais e ambientais exige uma postura inovadora e responsável dos gestores, que precisam buscar soluções eficientes e duradouras para os desafios contemporâneos.

Tem como principal objetivo compreender possíveis relações entre criatividade e sustentabilidade na Câmara dos Deputados possibilitando práticas sustentáveis e iniciativas de preservação de recursos na instituição. A busca pela sustentabilidade nas organizações públicas é uma pauta cada vez mais relevante, uma vez que o impacto das ações governamentais transcende as fronteiras institucionais, influenciando diretamente a sociedade e o meio ambiente. Nesse contexto, a criatividade emerge como um elemento fundamental para impulsionar a efetividade e a inovação nos programas de sustentabilidade.

A Câmara dos Deputados (2013), reconhecida por seu programa estruturado de sustentabilidade, representa um exemplo inspirador de como a criatividade pode ser integrada de forma eficaz para promover a conscientização e a implementação de práticas sustentáveis no serviço público. Ao explorar e enaltecer esse programa, busca-se não apenas reconhecer suas conquistas, mas também destacar a importância da criatividade como catalisadora de mudanças significativas.

Este trabalho propõe-se a investigar e analisar a relação entre criatividade e sustentabilidade na Câmara dos Deputados, visando não apenas compreender os mecanismos que tornam possível essa integração, mas também evidenciar seu potencial transformador. Além disso, pretende-se ampliar o escopo da discussão, demonstrando para outras instituições públicas os benefícios da adoção de abordagens criativas para avançar em suas agendas de sustentabilidade.

Ao colocar em destaque a interseção entre criatividade e sustentabilidade no contexto do serviço público, este trabalho visa contribuir para um maior reconhecimento da importância da inovação e da originalidade (Stein, 1974), na busca por soluções sustentáveis. Através da análise e da valorização de casos como o da Câmara dos Deputados, almeja-se inspirar e incentivar outras organizações públicas a explorar e integrar a criatividade em seus programas de sustentabilidade, impulsionando assim uma evolução positiva em direção a práticas mais responsáveis e conscientes.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Para abordar adequadamente os aspectos propostos por este estudo, é essencial, em primeiro lugar, realizar uma pesquisa detalhada sobre o conceito de criatividade, compreendendo sua definição, principais características e relevância no contexto atual. A partir dessa fundamentação teórica, será possível explorar como a criatividade sistêmica pode ser aplicada em diferentes áreas e identificar seus impactos e benefícios.

2.1 Criatividade

A criatividade é a capacidade de gerar ideias, soluções ou novos produtos. Envolve a habilidade de pensar de maneira original, usar a imaginação para resolver problemas de formas inovadoras. Segundo Ostrower (1977), a criação envolve a formação de algo novo e está relacionada à capacidade de estabelecer novas coerências e compreensões no campo de atividade escolhido. O ato criativo inclui não apenas a compreensão, mas também a habilidade de relacionar, ordenar, configurar e atribuir significado a novos fenômenos. No estudo da criatividade, diversas abordagens são exploradas por numerosos pesquisadores.

Para a autora, a criação abrange tudo que envolve a formação de algo novo e está intrinsecamente ligada à nossa capacidade, como seres humanos, de estabelecer novas coerências e compreensões, ou seja, de inovar. Trata-se de gerar novas ideias e aplicá-las no contexto adequado, ou pelo menos testá-las e adaptá-las para que possam solucionar um determinado problema. Esse processo se dá por meio da criatividade e do poder de pensar de maneira inovadora.

Além disso, a autora destaca que possuímos a habilidade de relacionar, ordenar, configurar e atribuir significado a novos fenômenos por meio da criatividade. Essa capacidade não apenas nos permite testar e adaptar ideias, mas também integrar esses novos conceitos de maneira coerente em diversos contextos. Dessa forma, a criatividade se torna uma ferramenta essencial para a inovação contínua e

eficaz na resolução de problemas, ampliando nossas possibilidades de transformar e melhorar a realidade.

Segundo MacKinnon (1964), a criatividade deve satisfazer três condições básicas: oferecer uma resposta nova ou estatisticamente infrequente, ser adaptável à realidade para resolver problemas ou alcançar metas, e incluir um insight original. Para o autor, a criatividade é mais do que simplesmente tentar algo novo; envolve também fornecer respostas que vão além do senso comum e buscar soluções inovadoras que não foram consideradas anteriormente. Ele destaca que a capacidade de criar envolve um processo complexo de avaliação, elaboração e desenvolvimento de ideias que são distintamente originais em seu contexto. Além disso, o autor ainda distingue dois principais tipos de criatividade: a criatividade artista e a científica. Na primeira categoria, a criação é uma expressão direta dos estados interiores do criador, como visto em pintores, escultores, novelistas, poetas e compositores. Na segunda categoria, o produto criativo não se relaciona diretamente com o criador como indivíduo; ao contrário, serve principalmente como um mediador entre necessidades e metas externamente definidas.

De acordo com Maslow (1959), a criatividade pode ser categorizada em duas formas distintas: criatividade de talento especial e criatividade auto-realizadora. A criatividade de talento especial é aquela que se manifesta em indivíduos com habilidades específicas, como poetas, artistas, inventores e compositores. Por outro lado, a criatividade auto-realizadora é mais uma postura perante a vida, um modo de ser. Ela não necessariamente resulta em grandes obras, mas é evidente na pessoa que está receptiva às suas próprias experiências, que expressa ideias e impulsos sem temer o ridículo e que vivencia muitas experiências estáticas. Essa diferenciação é crucial para compreender as variadas formas como a criatividade pode se manifestar em uma pessoa.

Para Kubie (1958) e Rogers (1959), a criação de produtos novos e originais está associada a características de personalidade como flexibilidade, receptividade às próprias experiências e reduzida defesa psicológica. Os autores argumentam que a criatividade não se limita apenas à excelência em uma habilidade específica ou ao vasto conhecimento sobre um determinado assunto. Ela está mais relacionada à maneira como você percebe e processa pensamentos. Eles acreditam que indivíduos que acolhem novas ideias e não temem experimentar coisas novas são

mais eficazes na descoberta de soluções inovadoras para problemas complexos. Além disso, eles afirmam que a criatividade é uma capacidade que pode ser aprimorada ao longo do tempo, influenciada por experiências passadas, interações pessoais e um ambiente que encoraja a criatividade e o pensamento divergente.

Segundo Stein (1953), "criatividade é um processo que culmina na criação de algo novo, sendo reconhecido como útil e/ou satisfatório por um número significativo de pessoas em determinado momento." (p. 311). Em outras palavras, a criatividade não se limita apenas à inovação, mas também à aceitação e relevância desse novo produto dentro de um contexto social e temporal específico. Essa definição enfatiza a importância do impacto e da utilidade percebida pelos outros, mostrando que a criatividade é tanto um fenômeno individual quanto coletivo.

Quadro 1 - Dimensões abordadas pelas várias definições de criatividade

Definições de criatividade			Dimensões abordadas				Matriz Taylor
Ano	Autor	Definição	Pessoa	Processo	Produto	Contexto	
1952	Kris	Processo de quebra de barreiras entre o consciente e o inconsciente, do qual emergem processos primários sujeitos à elaboração do consciente.		x			(2)
1965	Wallach & Kogan	Capacidade para produzir associações numerosas e originais.	x				(3)
1974	Stein	Processo que leva à criação de um produto novo que é aceite como algo útil, convincente ou agradável para um número significativo de pessoas num determinado tempo.		x	x	x	(3)

1945-91	Max Wertheimer	Processo de destruição de uma <i>gestalt</i> a favor de uma <i>gestalt</i> melhor.		x			(1)
1983	Rogers	Aparecimento de um produto original devido à tendência autorrealizadora do criador.	x		x		(3)
1985	Isaksen & Parnes	Descoberta de novas e significativas conexões, uso de vários pontos de vista e seleção de alternativas.		x			(5)
1986	Guilford	Processo mental através do qual o indivíduo produz informação que não possuía.	x	x			(5)
1988	Torrance	Processo de sensibilização face a problemas e falhas na informação. Compreende a adivinhação e a formulação de hipóteses sobre as deficiências encontradas, a avaliação dessas hipóteses e, ainda, a comunicação dos resultados.		x			(5)
1988	JonhsonLaird	Capacidade de produzir novos produtos para o indivíduo, refletindo a liberdade de escolha desse indivíduo. Produtos não construídos por processos rotineiros.	x	x	x		(3) (5)
1989	Vernon	Capacidade de produzir ideias novas, <i>insights</i> , reestruturações, invenções ou objetos artísticos que são aceites por peritos como tendo valor científico, estéticos ou social.		x	x	x	(3) (4)
1994	Eysenck	Capacidade de produzir soluções invulgares e de alta qualidade face a problemas.		x			(3) (5)

1996	Gardner	A criatividade é característica de alguém que resolve problemas regularmente ou define novas questões num domínio específico, inicialmente de uma forma considerada nova, que depois é aceite num dado contexto cultural. A criatividade é atribuída, apenas a produtos altamente inovadores.	x	x	x	x	(3) (5)
1996	Amabile	“...um produto ou resposta será julgado com criativo na medida em que: a) é novo e apropriado, útil, correto ou de valor para a tarefa em questão, e; b) a tarefa é heurística e não algorítmica.”		x	x	x	(3) (5)
1999	Proctor	Capacidade de adotar novos pontos de vista perante um assunto e explorar o conhecimento sobre esse assunto através de abordagens inovadoras.		x			(5)
1999	Csikszent mihalyi	Processo sistêmico que resulta da interação de 3 fatores: indivíduo, domínio e campo. Ato, ideia ou produto que modifica o domínio existente ou o transforma num novo.	x	x	x	x	(3) (6)
1988 1990 1991 1995	Sternberg, Lubart, Ochse	Criatividade é a habilidade de produzir trabalho que seja novidade (i.e. original, inesperado) e que seja apropriado (i.e. útil, adaptável, de acordo com os contornos da tarefa).		x		x	(3) (5)

1996							
2003	Tschimmel	Capacidade cognitiva de um sistema vivo (indivíduo, grupo, organização) de produzir novas combinações (práticas, materiais, estéticas, semânticas), dar respostas inesperadas, úteis e satisfatórias, dirigidas a uma determinada comunidade. É o resultado de um pensamento intencional, posto ao serviço da solução de problemas que não têm uma solução conhecida ou que admitem mais e melhores soluções que as já conhecidas.	x	x	x	x	(5)

A conceituação de criatividade tem destaque na psicologia da criatividade. Os estudos acerca do tema começaram em meados dos anos 50, e foi se consolidando com o passar dos anos, passando algumas décadas e formando um corpo de conhecimento sobre criatividade. Se faz importante mencionar que, de forma histórica, os autores que conseguiram abordar a maior quantidade de dimensões foram Gardner (1996), Csikszentmihalyi (1999) e Tschimmel (2003). Autores que chamam atenção para serem tratados como referência teórica a fim de abranger perspectiva ampla e íntegra.

Mihaly Csikszentmihalyi, Teresa M. Amabile, Howard Gardner e Robert J. Sternberg estão entre os principais autores que contribuíram para o desenvolvimento da abordagem sistêmica da criatividade. Eles investigaram como fatores sociais, culturais e históricos influenciam a expressão criativa, ampliando a compreensão do fenômeno e destacando a importância de contextos mais amplos na análise da criatividade.

2.1.1 Criatividade sistêmica

A criatividade sistêmica é um dos modelos de criatividade que faz a integração da criatividade com uma abordagem sistêmica que considera as interações de um sistema. Não foca apenas em componentes individuais, a criatividade sistêmica é voltada para a interconexão e a independência entre diferentes partes de um sistema, envolvendo processos, pessoas, tecnologias e ambientes.

De acordo com Csikszentmihalyi (1988b), o estudo da criatividade deve se concentrar nos sistemas sociais em vez de apenas no indivíduo. Ele afirma que a criatividade emerge da interação entre o criador e seu público. Csikszentmihalyi (1996) esclarece que a criatividade não surge isoladamente nos indivíduos, mas é um resultado da interação entre os pensamentos individuais e o contexto sócio-cultural. Assim, a criatividade deve ser vista como um processo sistêmico e não como um fenômeno individual. Deste modo, é mais relevante investigar onde a criatividade se manifesta, considerando a medida em que o ambiente social, cultural e histórico reconhece uma produção como criativa. Portanto, a criatividade não é simplesmente um produto individual, mas sim o resultado do julgamento dos sistemas sociais (Csikszentmihalyi, 1999).

O autor Csikszentmihalyi (1988, 1999) propõe que a criatividade não é uma questão de “o que é”, mas sim de “onde está”. Ele argumenta que a criatividade é um fenômeno que surge da interação entre três subsistemas: o **indivíduo** (ou sujeito, responsável por criar algo novo), o **domínio** (ou cultura, que preserva e transmite ideias) e o **campo** (ou a instância social que organiza o domínio, seleciona produções, apenas as que valem a pena manter e/ou investir). Portanto, a criatividade é vista como um resultado da interação desses três sistemas. A ideia de que a criatividade é um fenômeno emergente da interação entre o indivíduo, o domínio cultural e o campo social é uma visão inovadora e abrangente. Isso nos permite entender a criatividade não como um traço isolado, mas como um processo dinâmico que ocorre dentro de um contexto específico. Essa visão enfatiza a importância do ambiente e das influências culturais e sociais na promoção da criatividade, além de reconhecer o papel crucial do indivíduo. Portanto, essa

abordagem traz uma compreensão mais rica e completa do que realmente significa ser criativo.

Para Neves-Pereira (2018):

“O indivíduo pode, por meio de processos de significação destas informações culturais, produzir algo novo a partir do domínio. Entretanto, esta produção ou variação no domínio deve ser selecionada e aprovada pelo campo, para que haja futura inclusão da novidade no domínio e, conseqüentemente, transformação cultural. Criatividade não é produto de indivíduos singulares, em ações individuais, mas fruto do julgamento e aceitação de determinados grupos de indivíduos acerca dos produtos apresentados como criativos. Em uma perspectiva sistêmica, a criatividade sempre vai gerar modificações em todas as instâncias envolvidas neste processo: o sujeito, seu núcleo social e seu nicho cultural. Ao inovar, o sujeito parte de premissas, ideias e informações recebidas por meio dos mediadores culturais, devolvendo esse cabedal em forma de um produto ou ideia, suficientemente impactante, a ponto de gerar novos padrões nesta mesma cultura de onde foi originado. É um processo que se autoalimenta, que funciona modificando todas as dimensões envolvidas e que tem origem nas relações homem e cultura. Os conceitos de “novo e útil” não foram desprezados pelo modelo sistêmico de Csikszentmihalyi. (Neves-Pereira, 2018).”

Sua aplicabilidade se dá em diversos contextos, como em organizações públicas e privadas, projetos de inovação e desenvolvimento de políticas públicas. Ao adotar essa abordagem, é possível desenvolver soluções mais robustas e resilientes, que levam em conta a complexidade e a interdependência das partes envolvidas.

O autor Csikszentmihalyi destaca que todas as forças interagem de forma colaborativa para gerar novidade e criatividade válida. Essa perspectiva enfatiza a importância da interação entre o indivíduo, o campo de atuação e o domínio cultural na produção criativa. Gardner (1994, p. 151) já argumentava sobre a relevância dos sistemas sociais, afirmando que os julgamentos sobre criatividade são inerentes à comunidade e dependem significativamente de especialistas em determinados campos.

O autor Csikszentmihalyi (2014) atenta que o ponto de partida do processo criativo é puramente arbitrário. À primeira vista, pode-se pensar que a ideia surge predominantemente do indivíduo, contudo, o autor esclarece que a informação associada à ideia já existia muito antes de chegar ao indivíduo, ou seja, já estava incorporada no sistema simbólico da cultura, nas práticas comuns, na linguagem e no domínio. Por exemplo, uma pessoa, independentemente de sua capacidade ou qualificação, se não tiver acesso à informação, não será capaz de fazer uma contribuição criativa, já que não possui um conhecimento profundo do campo.

Segundo Sternberg e Lubart (1991, 1995, 1996), a teoria do investimento inclui diversos elementos considerados por outros estudiosos como cruciais para a produção criativa. Por exemplo, inclui elementos do modelo de componentes de Amabile (1983), que descreve a criatividade como sendo o produto da motivação, das habilidades específicas do domínio e dos processos criativos. Além disso, incorpora traços de personalidade, um aspecto fortemente enfatizado por MacKinnon (1965) e Barron (1969), que exploraram os atributos de personalidade de profissionais destacados por sua criatividade em diversas áreas. A teoria também compartilha elementos com a abordagem sistêmica de Csikszentmihalyi (1988a, 1988b, 1988c), que vê a criatividade como resultado da interação entre a pessoa, o domínio (área de conhecimento) e o campo (especialistas que moldam a estrutura do domínio); com os estudos de Simonton (1988), que investigaram os determinantes ambientais e históricos da criatividade; e ainda com a teoria triárquica da inteligência proposta pelo próprio Sternberg (Sternberg, 1985).

A **teoria do investimento** surge da forma como uma pessoa integra suas influências internas e externas. A abordagem de Sternberg une inteligência e criatividade, destacando três processos mentais essenciais ao comportamento inteligente: a criação, análise e síntese de ideias, além da adaptação e seleção das melhores soluções criativas. Já a **teoria componencial da criatividade**, de Teresa Amabile, destaca as habilidades específicas do domínio, os processos criativos e a motivação intrínseca. Ambas as teorias reconhecem a complexa interação entre indivíduo e contexto na expressão criativa. Essas duas abordagens se relacionam diretamente com a **teoria da criatividade sistêmica** de Csikszentmihalyi, o principal autor abordado neste trabalho.

2.2 Criatividade sistêmica no EcoCâmara

O autor Csikszentmihalyi cita que, a aplicabilidade da Criatividade Sistêmica ocorre em organizações públicas e privadas, projetos de inovação e desenvolvimento de políticas públicas. Como referenciado na introdução do atual artigo, a Câmara dos Deputados possui um programa denominado EcoCâmara, responsável pela divulgação e implementação de práticas sustentáveis.

Ao pensar na fala de Csikszentmihalyi (1988b), acerca da concentração da Criatividade Sistêmica em sistemas sociais, refletimos sobre o impacto da criação de uma programa criativo acerca das práticas sustentáveis criado pela Câmara dos Deputados, que se refere a uma instituição legisladora fundamental para o país. Portanto, é possível afirmar que a EcoCâmara comprova a argumentação citada por Csikszentmihalyi (1988, 1999), que refere-se a ideia de interação entre três subsistemas, o setor de sustentabilidade, como indivíduo responsável, a cultura de sustentabilidade, como domínio de ideias, e a Câmara dos Deputados, como campo que organiza o domínio.

A Portaria nº 336, aprovada em 2010, refere-se à Política Socioambiental da Câmara dos Deputados, contribui para o bom funcionamento da EcoCâmara. Como já citado, a EcoCâmara é um programa de práticas sustentáveis e iniciativas de conservação de recursos, Joyce Keilly (p.36, 2021) cita que: “o EcoCâmara se articula na perspectiva sistêmica, gerando inovação, sustentabilidade e criatividade”, comprovando a relação existente entre o conceito de Csikszentmihalyi (1988b) sobre a criatividade sistêmica e a EcoCâmara.

Portanto, o Modelo Sistêmico de Criatividade conceituado por Csikszentmihalyi (1999a), ultrapassou o conhecimento comum da criatividade como um processo singular, mas sim coletivo, que ocorre através da relação de domínio, campo e indivíduo através de transmissão de conhecimentos e produção criativa, que contribuíram para a criação de programas sistêmicos como a EcoCâmara, que compõe programas de sustentabilidade em órgãos públicos.

2.3 A relação entre criatividade sistêmica e sustentabilidade

A definição de sustentabilidade, embora muitas vezes associada apenas a aspectos ambientais e ecológicos, é na verdade muito mais ampla. Ela abrange múltiplas perspectivas, incluindo dimensões políticas, sociais e culturais, além do ambiente físico e biológico.

No setor privado, as empresas frequentemente incorporam princípios, ferramentas e ações voltadas à sustentabilidade em sua gestão corporativa (CORREA et al, 2010). Essas iniciativas buscam preservar e otimizar o valor da organização, facilitando o acesso a recursos e melhorando a imagem institucional (MCINTOSH et al, 2001). Hoje, a sociedade valoriza empresas que adotam medidas sustentáveis e socialmente responsáveis (TEIXEIRA; MORAES 2013).

Na Administração Pública (TCU, 2025), a atuação dos agentes do estado, refletida nas práticas de Governança Pública, representa a capacidade dos governos de avaliar, direcionar e monitorar a gestão das diversas políticas públicas. Essas ações são implementadas para atender às demandas da população, utilizando um conjunto adequado de instrumentos e ferramentas. A sustentabilidade no setor público visa garantir que as políticas e práticas governamentais promovam o desenvolvimento sustentável e o bem-estar social, assegurando que os recursos naturais e financeiros sejam geridos de forma responsável e eficiente.

Tanto no setor privado quanto no público, a adoção de práticas sustentáveis é essencial para o desenvolvimento equilibrado e a manutenção de um ambiente saudável para as futuras gerações. A integração de políticas sustentáveis em ambos os setores promove uma sinergia que pode levar a uma sociedade mais justa, responsável e consciente.

Segundo Coelho:

“Quanto mais uma cultura organizacional for criativa, mas estará apta a potencializar seu funcionamento para a sustentabilidade. Só com uma cultura criativa é que a organização estará se recriando e desenvolvendo sua capacidade de dar novas significações ao mundo externo e interno.” (COELHO, 2010, p.83)

Para o autor, a cultura organizacional é essencial para uma melhor eficácia do papel da criatividade em conjunto com o desenvolvimento da sustentabilidade nas organizações, de forma que a criatividade está na inovação, mas a inovação não necessariamente estará na criatividade. O autor também apresenta como ideia principal em seu artigo a gestão criativa, que basicamente funciona como a RLS (Rede Legislativo Sustentável), no qual diversos órgãos do legislativo, incluindo o EcoCâmara, trocam informações acerca de práticas sustentáveis, abrindo o caminho para que outros órgãos do governo federal pudessem pensar em soluções de sustentabilidade. É importante ter uma forte cultura organizacional, onde as informações não são vistas como uma “mercadoria”, mas sim processos que tem que ser gerado de forma compartilhada em redes internas ou externas.

Para além do impacto no meio ambiente, a Rede Legislativo Sustentável tem impacto direto na diminuição de gastos com energia e água, como também na geração de empregos.

2.4 Criatividade sistêmica em organizações públicas

De acordo com Csikszentmihalyi (1988), a criatividade sistêmica é a capacidade de integrar conhecimentos, habilidades e perspectivas de diferentes áreas ou setores de uma organização para solucionar problemas de forma inovadora e colaborativa. Esse tipo de criatividade não se limita a um único departamento ou setor específico, mas envolve a interação entre várias partes da organização, promovendo a troca de ideias e a co-criação de soluções.

Nas organizações públicas, essa abordagem assume um papel ainda mais significativo. A criatividade sistêmica se torna uma ferramenta essencial para a construção de políticas públicas mais eficientes, inclusivas e sustentáveis. Quando departamentos como saúde, educação, transporte, meio ambiente, entre outros, colaboram de maneira integrada, é possível identificar soluções inovadoras para

problemas complexos que não podem ser resolvidos de forma isolada. Esse tipo de colaboração é fundamental para enfrentar os desafios da administração pública, que frequentemente envolvem múltiplas variáveis e exigem a integração de diferentes áreas de conhecimento (Csikszentmihalyi, 1988).

A criatividade sistêmica é também um pilar crucial para o desenvolvimento sustentável nas organizações, uma vez que permite a conexão entre diferentes setores e stakeholders, promovendo uma visão mais holística e colaborativa dos processos. Ao adotar essa abordagem, as organizações, sejam públicas ou privadas, conseguem integrar as questões ambientais, sociais e econômicas em seus processos de inovação. Isso contribui diretamente para a construção de soluções mais sustentáveis, que não apenas impulsionam a performance organizacional, mas também geram benefícios tangíveis para a sociedade e para o meio ambiente.

No contexto das organizações públicas, essa integração pode resultar em políticas mais eficazes e serviços públicos mais eficientes. Por exemplo, ao reunir a expertise de diversas áreas — como saúde, urbanismo, e meio ambiente —, é possível desenvolver estratégias que abordam de forma integrada problemas como a poluição urbana, a falta de infraestrutura em áreas periféricas e a ineficiência dos serviços públicos. A colaboração entre diferentes departamentos pode gerar inovações em processos que, além de resolverem problemas de curto prazo, também promovem a sustentabilidade de longo prazo.

A criatividade sistêmica também contribui para o fortalecimento da capacidade de adaptação das organizações públicas frente às mudanças e crises. Em momentos de incerteza, como em crises sanitárias ou econômicas, essa abordagem permite que as organizações se reorganizem de maneira mais ágil e criativa, garantindo uma resposta mais efetiva e integrada às necessidades da sociedade. Ao favorecer a troca de ideias e a colaboração entre diferentes setores, é possível encontrar soluções mais rápidas e inovadoras que atendem melhor às demandas da população.

Além disso, a criatividade sistêmica nas organizações públicas pode levar a uma maior transparência e eficiência na gestão de recursos públicos. Através da colaboração entre setores e da integração de diferentes conhecimentos, é possível otimizar processos, reduzir desperdícios e implementar novas formas de uso

responsável dos recursos, o que contribui para a criação de uma governança mais responsável e sustentável.

Em termos de sustentabilidade, a criatividade sistêmica também favorece o desenvolvimento de soluções que equilibram a necessidade de crescimento econômico com a preservação ambiental e o bem-estar social. Isso pode se manifestar em inovações no uso de recursos naturais, como a implementação de políticas de economia circular, redução de desperdícios e investimentos em energias renováveis. Por exemplo, ao integrar departamentos de infraestrutura e meio ambiente, uma cidade pode desenvolver soluções mais inteligentes para o transporte público, reduzindo emissões de carbono enquanto melhora a eficiência e a acessibilidade do sistema.

Portanto, a criatividade sistêmica nas organizações públicas não é apenas uma ferramenta de inovação, mas também uma estratégia para construir organizações mais resilientes, sustentáveis e conectadas com as necessidades da sociedade. Ao trabalhar de forma colaborativa e integrada, as organizações públicas podem enfrentar de maneira mais eficaz os desafios contemporâneos, gerando impacto positivo tanto no âmbito interno quanto na comunidade em geral.

3. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

Nos dias 04, 05 e 07/04/2024, ao pesquisar no Google Acadêmico os seguintes termos: *criatividade*, *sustentabilidade* e obtive como resultado os seguintes conteúdos:

- A economia criativa na arena da sustentabilidade (MESSIAS; BOCORNY; NASCIMENTO; SILVA, 2020)
- Criatividade no turismo como promotora de sustentabilidade—Uma revisão de literatura (SOUSA, 2023)
- Turismo criativo e sustentabilidade territorial (FERREIRA; GONZÁLEZ; LIBERATO, 2018).
- Gestão criativa: em busca da sustentabilidade organizacional (COELHO, 2010).
- Economia criativa, desenvolvimento e sustentabilidade: o caso do Rio de Janeiro. (DE JESUS, 2017).
- A Economia Criativa como estratégia para o desenvolvimento sustentável (BEZERRA, 2012).
- Cidades, criatividade (s) e sustentabilidade (s) (CAMPELO; et al., 2012)
- Cidades, criatividade (s) e sustentabilidade (s): actas (VIEIRA; COSTA; REMOALDO, 2012).
- O Estado e a Economia Criativa, numa perspectiva de sustentabilidade e futuro (DEHEINZELIN, 2012).
- Oficina criativa: criatividade e sustentabilidade de um ideal (BURMANN, 2009).
- A criatividade humana salvará o planeta (GRACIOSO, 2010).

Ao pesquisar no Google Acadêmico por: *criatividade*, *sustentabilidade*, *câmara dos deputados*, obtive como resultado os seguintes conteúdos:

- Educação Ambiental e Criatividade: Conexão para um Futuro Sustentável (RODRIGUES; TEODORO, 2023).

- Cidades criativas como estratégia para desenvolvimento de cidades inteligentes e sustentáveis: o caso do município de Santos-SP (LOPES, 2022).
- Sustentabilidade nas licitações públicas e o princípio da economicidade: desafios para o desenvolvimento nacional sustentável. (ALEXANDRE, 2020).
- Empreendedorismo criativo e sustentabilidade em favelas pacificadas no Rio de Janeiro (VILHENA, 2016).

Ao pesquisar no Google Acadêmico por: *criatividade sustentabilidade no serviço público / criatividade no setor público* obtive como resultado os seguintes conteúdos:

- Empreendedorismo em políticas públicas no contexto da economia criativa brasileira (EMMENDOERFER, 2021).
- REPRESENTAÇÕES MÍDIÁTICAS EM TORNO DO TURISMO CRIATIVO: DA CRIATIVIDADE À SUSTENTABILIDADE. (BARBOSA DE SANTANA; DE PAIVA JÚNIOR; ALEXANDRE SILVA, 2021).
- Criatividade dos resultados orçamentários no setor público: uma análise por meio das contas outras receitas e outras despesas correntes dos Estados e do Distrito Federal (AFONSO, 2019).
- Criatividade nas Organizações Públicas: Para quando o Sector da Saúde? (BATISTA COELHO, 2016).
- Qualidade no serviço público-um estudo de caso (RUTKOWSKI, 1998).

Ao pesquisar no Google Acadêmico sobre “sustentabilidade no Tribunal de Contas da União (TCU)”, foram encontradas pesquisas realizadas pelo órgão sobre auditoria em sustentabilidade. Além disso, foram identificados estudos intitulados “O controle de contas reorientado pela sustentabilidade (FREITAS, 2016)” e “Sustentabilidade na Administração Pública Federal: uma análise da efetividade da Agenda Ambiental na Administração Pública (BELLO, 2018)”. Ao pesquisar sobre “sustentabilidade no CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público”, foi possível observar trabalhos que apresentam práticas de gestão sustentável implementadas

no órgão. Pesquisando sobre “Práticas de gestão sustentável”, grande parte dos resultados obtidos estão voltados para a análise da implementação de práticas sustentáveis e vantagem competitiva de empresas privadas, por exemplo: GESTÃO SUSTENTÁVEL DE CADEIAS DE SUPRIMENTO: análise da indução e implementação de práticas socioambientais por uma empresa brasileira do setor de cosméticos (CARVALHO, 2011), UMA ANÁLISE DE PRÁTICAS DE GESTÃO SUSTENTÁVEL DO SETOR CERVEJEIRO E A ATIVIDADE PECUARISTA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (BROGES; DE ASSIS, 2010), Análise de práticas de gestão sustentável em empresas internacionalizadas do setor químico brasileiro. (DIAS, 2011). Mudando os termos de busca para: gestão sustentável e criatividade, muitos dos resultados exploram a gestão de ideias para inovação: transformando a criatividade em soluções práticas (BORCHARDT, 2014), gestão da criatividade para o desenvolvimento da inovação (GURGEL, 2006), Gestão da inovação e da criatividade na atualidade: apontes e reflexões, gestão da criatividade em um ecossistema de inovação (CHIHANHE, 2020).

Após feitas as pesquisas no Google Acadêmico, foi possível observar que nenhum trabalho focava na importância da criatividade para a sustentabilidade, ou na análise dessa relação. Sendo assim, foi identificada uma questão de grande relevância: a importância da criatividade para programas de sustentabilidade, especialmente no contexto da Câmara dos Deputados, tendo em vista que já existem resultados significativos para a sustentabilidade e a redução de custos, que podem se espelhar em outros órgãos do serviço público.

A metodologia adotada para responder aos objetivos estabelecidos deste trabalho será o estudo de caso. A pesquisa de estudo de caso visa analisar a relação da criatividade com os impactos na sustentabilidade no modelo do programa de sustentabilidade utilizado pela Câmara dos Deputados. É importante a pesquisa do estudo de caso em diferentes campos de conhecimento, pois surge o desejo de entender fenômenos sociais complexos, portanto, permite que o investigador foque em casos distintos, e que relatem uma perspectiva holística e do mundo real (Yin, 2015).

Segundo Yin:

"Quanto mais suas questões procurarem explicar alguma circunstância presente (por exemplo, "como" ou "por que" algum fenômeno social funciona), mais o método do estudo de caso será relevante." O método também é relevante quando suas questões exigirem uma descrição ampla e "profunda" de algum fenômeno social". (YIN, 2015, P.4)

O autor diferencia os modelos entre estudo de caso único e estudos de casos múltiplos. Neste projeto será utilizado o estudo de caso único. Yin (2002) diz que caso é determinado como "fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não são claros e o pesquisador tem pouco controle sobre o fenômeno e o contexto" (Yin, 2002, p. 13). Para o estudo de caso único, o autor recomenda seu uso em casos decisivos para testar uma teoria bem formulada, seja para confirmá-la, contestá-la ou expandi-la.

Outra justificativa é quando ele representa uma situação rara ou extrema e a terceira situação é quando o caso único se mostra revelador. Ainda existe uma quarta opção que é para a utilização do estudo de caso único como introdução a um estudo de caso mais detalhado ou como caso-piloto para a pesquisa. Portanto, o projeto será desenvolvido com base em um estudo de caso único, considerando a ausência de registros de outros artigos que explorem a interseção entre criatividade e sustentabilidade na Câmara dos Deputados. Este estudo visa contribuir para o preenchimento dessa lacuna na literatura, oferecendo uma análise aprofundada e inovadora sobre como a criatividade pode ser aplicada para promover práticas sustentáveis dentro dos demais órgãos públicos com base nos resultados obtidos pela Câmara dos Deputados em 20 anos de programa sustentável.

Para a coleta de dados, serão utilizadas duas técnicas principais: entrevistas em profundidade e análise documental. A análise documental é definida como um procedimento que emprega métodos e técnicas para a obtenção, compreensão e exame de documentos de diversos tipos (Sá Silva, Almeida e Guindani, 2009, p. 5). Dessa maneira, a Análise Documental pode ser realizada utilizando diversas fontes e diferentes tipos de documentos, não se limitando apenas ao texto escrito. Além de livros e artigos que já passaram por um tratamento analítico, a definição de documentos é bastante abrangente, englobando leis, fotografias, vídeos, jornais, entre outros. Além disso, a proposta metodológica pode ser aplicada tanto como um

método qualitativo quanto quantitativo, com o objetivo de encontrar informações concretas nos diversos documentos escolhidos como corpus da pesquisa. Desta forma, as principais fontes de informação também contam com os relatos encontrados no livro “A história que fizemos: depoimentos de servidores nos 10 anos do Ecocâmara”, como fonte documental secundária.

As entrevistas em profundidade foram realizadas com servidores e colaboradores da Câmara dos Deputados que contribuíram e também os que não tiveram nenhum contato com o EcoCâmara, o programa de sustentabilidade da Câmara dos Deputados. Segundo Taylor e Bogdan (apud Olabuénaga, 1996, p. 167), a entrevista em profundidade é definida como encontros presenciais entre o pesquisador e os informantes, com o objetivo de compreender as perspectivas dos informantes sobre suas vidas, experiências e situações.

Foram realizadas quatro entrevistas ao total, nos meses de novembro e dezembro de 2024, janeiro de 2025, com servidores e colaboradores que tiveram e não tiveram contato direto com o EcoCâmara. As perguntas do questionário foram voltadas para fazer com que o entrevistado contribísse na resolução dos objetivos específicos deste trabalho, com validação feita através de uma entrevista teste.

As entrevistas têm como objetivo explorar as percepções, experiências e contribuições dos participantes em relação ao programa, com um foco especial na criatividade. Considera-se que a entrevista, seja ela em profundidade ou semi estruturada, no âmbito da pesquisa qualitativa, quando ajustada adequadamente ao contexto individual e grupal, juntamente com a observação do participante de campo, formam os dois principais instrumentos de coleta de dados. Isso ocorre porque permite revelar informações de diferentes perspectivas tanto sobre o contexto quanto sobre o fenômeno estudado, proporcionando uma melhor compreensão e integração dos dados durante a análise. Assim, a utilização conjunta de ambos (entrevista e observação) é vista como uma combinação essencial para uma melhor contextualização dos dados. Serão entrevistadas pessoas que contribuíram para o programa e que possuem algum nível de conhecimento sobre o assunto, pois são capazes de oferecer valiosas contribuições para a pesquisa (Yin, 2001). A seleção dos participantes será feita com base em critérios de envolvimento com o programa, buscando incluir uma diversidade de perspectivas. Foram elencados alguns pontos-chaves que serão levados em consideração na escolha dos participantes das entrevistas:

- Foram selecionados servidores efetivos e colaboradores que tenham tido e não tenham tido envolvimento direto com o EcoCâmara, garantindo uma amostra diversificada em termos de funções e níveis de participação.
- Será elaborado um roteiro semi estruturado, permitindo flexibilidade para explorar tópicos emergentes durante as entrevistas.
- As entrevistas serão gravadas, mediante consentimento dos participantes, e posteriormente transcritas para análise.

A análise documental complementa as entrevistas, fornecendo uma base de dados sobre as políticas, iniciativas e resultados do EcoCâmara.

- Serão analisados relatórios anuais do EcoCâmara e quaisquer outros documentos relevantes disponibilizados pela Câmara dos Deputados.
- Os documentos serão selecionados com base em sua relevância para o entendimento das práticas e resultados do programa de sustentabilidade.

De acordo com o autor, para garantir maior confiabilidade na coleta de dados, é fundamental que o pesquisador esteja bem preparado. Isso exige habilidades prévias, como experiência, perspicácia para formular boas perguntas, capacidade de evitar ser influenciado por preconceitos e ideologias, além de flexibilidade para se adaptar a situações adversas, e etc (Yin, 2005). Além disso, o autor recomenda o uso de diversas fontes de evidência em relação ao fenômeno estudado para a construção de uma base de dados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta de dados foi realizada através de pesquisas documentais e entrevistas, no qual o entrevistador encontrou bastante dificuldade em coletar os dados através de entrevista pelo fato de que o EcoCâmara é um setor pequeno, com poucos servidores e que o contato com ex-servidores muitas das vezes é impossível.

4.1 Iniciativas de sustentabilidade implementadas na Câmara dos Deputados

No PLS, existem 12 eixos temáticos, sendo eles: água, áreas verdes, arquitetura e construção sustentável, coleta seletiva, contratações sustentáveis, descartáveis plásticos, energia elétrica, gestão de resíduos, papel, mobilidade sustentável, telefonia e TI Verde. Os eixos temáticos foram criados com o principal objetivo de facilitar a montagem do Plano de Logística Sustentável e o controle dos resultados obtidos de acordo com cada área.

Numa visão ampla, entende-se que o ecocâmara é um setor responsável por criar e fomentar tendências no programa de sustentabilidade da Câmara dos Deputados, porém, conforme informado pelo atual diretor do ecocâmara, o setor é responsável apenas por gerenciar e fazer a assessoria acerca da sustentabilidade na Câmara, auxiliando a Diretoria geral da casa, que geralmente toma as decisões. O programa de sustentabilidade que é um programa bem estruturado, com algumas das iniciativas de sustentabilidade que foram pensadas por servidores e que acabou sendo algo novo no serviço público que deu certo.

4.2 O papel da criatividade na superação de desafios relacionados à eficiência operacional e responsabilidade ambiental na Câmara dos Deputados

A criatividade desempenha um papel crucial na busca por soluções inovadoras para os desafios da sustentabilidade, especialmente em ambientes com restrições, como o serviço público. Por meio de abordagens criativas, é possível desenvolver novas políticas, programas e parcerias que impulsionam o desenvolvimento sustentável, respeitando os limites legais e orçamentários.

Conforme as respostas dos entrevistados, na primeira questão da entrevista, ambos mencionam que, no passado, existiram práticas ou processos que incentivaram os servidores a sugerir novas ideias para tornar a Câmara dos Deputados mais sustentável. Um exemplo disso foi o concurso de gestão sustentável e iniciativas como o uso de vans (Economildo) e a substituição de papel por tablets, que geraram resultados positivos em termos de economia de recursos. No entanto, atualmente, não há mais um incentivo formal ou estruturado para estimular a criatividade voltada à sustentabilidade dentro da instituição. A falta de processos sistemáticos dificulta a promoção contínua de novas ideias sustentáveis.

Essas iniciativas de sustentabilidade fortalecem o compromisso da Câmara e incentivam práticas responsáveis e inovadoras para um futuro mais sustentável. Além disso, a Câmara dos Deputados publica anualmente relatórios de desempenho do Plano de Logística Sustentável (PLS), que incluem uma análise detalhada de cada eixo temático abordado no plano. Esses relatórios permitem acompanhar o progresso das iniciativas sustentáveis e comparar os resultados com os anos anteriores, promovendo transparência e possibilitando ajustes para aprimorar continuamente as práticas de sustentabilidade da instituição. A sustentabilidade é um campo que exige soluções para problemas ambientais, sociais e econômicos que muitas vezes são interconectados e multifacetados. A criatividade permite "pensar fora da caixa" e propor abordagens inovadoras para questões como mudanças climáticas, escassez de recursos naturais e desigualdade social. Essas soluções podem incluir novos produtos, serviços ou processos que minimizem impactos ambientais e maximizem a eficiência.

4.3 Relações entre criatividade e sustentabilidade, e o envolvimento dos servidores e colaboradores da Câmara dos Deputados nas iniciativas criativas de sustentabilidade

A Câmara dos Deputados (2013) registra o depoimento de Machado, que explica que, ao longo da implementação do EcoCâmara, foi percebido que muitos servidores tinham interesse em atuar com sustentabilidade, mas não sabiam como contribuir no ambiente de trabalho. Assim, foi criado o conceito de EcoCamarada, um servidor engajado que atuava como multiplicador de boas práticas ambientais dentro da Câmara dos Deputados.

A Câmara dos Deputados (2013) registra o depoimento de Câmara, que relata uma de suas experiências adquiridas enquanto trabalhava no EcoCâmara e como essa vivência impactou sua vida pessoal. Apesar de estar aposentado, ele ainda se considera um EcoCamarada, o que demonstra características da criatividade sistêmica. Durante a entrevista, o servidor afirmou que só conheceu a palavra "sustentabilidade" e seu conceito após ingressar no EcoCâmara. Ou seja, ele conseguiu desenvolver sua criatividade voltada para a sustentabilidade apenas depois de compreender a área e seu real significado.

Em relação à segunda questão, observa-se que não existe um canal oficial e eficaz para a comunicação entre os servidores e os responsáveis pelo programa de sustentabilidade. Ambos os entrevistados apontam que a comunicação ocorre de forma esporádica, com o uso de e-mail, telefone e o PLS (Plano de Logística Sustentável), além de eventuais reuniões ou visitas. A ausência de um espaço específico para sugestões e o caráter limitado das interações dificultam a implementação de novas propostas, o que pode comprometer a inovação dentro do programa de sustentabilidade. Criatividade também é essencial para engajar a sociedade em questões de sustentabilidade. Campanhas de comunicação criativas, o uso de arte e novas formas de mídia podem aumentar a conscientização pública e inspirar ações em prol do meio ambiente. A criatividade pode ajudar a traduzir conceitos científicos complexos em mensagens claras e impactantes, promovendo

mudanças de comportamento e mobilizando comunidades em torno de causas ambientais.

Na terceira questão, ambos os entrevistados desta pesquisa enfatizam a necessidade de uma mudança cultural dentro da Câmara dos Deputados para superar os obstáculos à implantação de práticas sustentáveis. A resistência à mudança, a falta de compreensão sobre a importância das iniciativas sustentáveis e a escassez de apoio institucional são desafios citados que requerem um esforço contínuo de sensibilização e educação dos servidores. Assim, a transformação da cultura organizacional é vista como essencial para superar essas barreiras. O mundo está em constante transformação, seja pelas mudanças climáticas, avanços tecnológicos ou novas demandas sociais. A criatividade permite que indivíduos e organizações se adaptem a essas novas realidades de forma mais rápida e eficaz, desenvolvendo respostas resilientes a crises e incertezas. Soluções criativas, como inovações tecnológicas e mudanças nos processos de gestão, podem aumentar a resiliência de comunidades e instituições diante de desafios ambientais globais. Para que a sustentabilidade avance de maneira significativa, é necessário promover uma cultura organizacional que valorize a criatividade e a inovação. Organizações que incentivam a experimentação e a liberdade para explorar novas ideias tendem a ser mais bem-sucedidas em desenvolver práticas sustentáveis. Isso inclui a criação de ambientes onde falhas são vistas como oportunidades de aprendizado, e onde a busca por soluções criativas é uma prioridade contínua.

Por fim, na quinta questão, o entrevistado **A e B** destacam o Plano de Ação Sustentável (PLS) como a iniciativa mais impactante. Ele considera que a implementação do PLS foi um marco, pois integrou de maneira eficiente as ações de sustentabilidade, facilitando o acompanhamento das metas e resultados. A simplicidade do modelo contribuiu para a compreensão e adoção das práticas sustentáveis por diferentes áreas da Câmara, resultando em uma gestão mais efetiva dos recursos e uma cultura institucional mais alinhada aos princípios da sustentabilidade. O entrevistado **C**, por sua vez, destaca a coleta seletiva como a mudança mais significativa, enfatizando não apenas os benefícios ambientais, mas também os impactos sociais, como a melhoria nas condições de trabalho e vida das famílias de catadores, o que gerou uma transformação tanto internamente na

Câmara quanto na comunidade externa. Já o entrevistado **D** aponta a criação da Rede Legislativo Sustentável como o impacto mais significativo, destacando sua capacidade de expandir os efeitos das práticas sustentáveis ao envolver outros órgãos legislativos, amplificando as ações e disseminando boas práticas em um contexto mais amplo.

4.4 Súmula

Quadro 2 - Súmula

PERGUNTAS	Entrevistado A	Entrevistado B	Entrevistado C	Entrevistado D	Documentações
1- Existem práticas ou processos que ajudam os servidores ou colaboradores a sugerir novas ideias para tornar a Câmara dos Deputados mais sustentável?	"... ideia implementada foi o uso de vans (Economildo) para transporte interno, promovendo economia e eficiência. Setores como o DETAQ também contribuíram, substituindo o uso excessivo de papel por tablets, gerando economia significativa."	"...o próprio sistema mostra para as pessoas sobre como funciona uma contratação sustentável e divulga, quando se tem o requisito de sustentabilidade, a gente consegue incorporar dentro do processo de licitação e fica meio que automatizado"	"...a implantação de coleta seletiva, impressão frente e verso, torneiras com sensor, irrigação seletiva nos jardins e uso de mudas do viveiro em eventos"	"...eu acho que a rede legislativo sustentável, ela tem uma capacidade bem grande de ampliar os impactos das práticas sustentáveis e por envolver outros órgãos legislativos"	"...ressaltou que a institucionalização da Política Socioambiental foi essencial para consolidar a gestão ambiental na Câmara. A criação da Portaria nº 336/2010 estabeleceu diretrizes claras para as ações sustentáveis, garantindo sua continuidade ao longo dos anos"
2- Como é feita a comunicação entre o EcoCâmara e outros setores para desenvolver práticas mais eficientes de sustentabilidade?	"...ocorre principalmente por meio do Plano de Logística Sustentável (PLS). Dependendo da área, o EcoCâmara realiza reuniões com setores específicos para discutir metas e iniciativas sustentáveis."	"...Cada ação fica dentro de um determinado setor e a gente não consegue enxergar o todo. Com o PLS, conseguimos enxergar o todo através dos eixos temáticos."	"...era realizada principalmente por meio do CâmaraNet, que divulgava ações e eventos. Reuniões com departamentos da casa também eram realizadas"	"...Um exemplo que eu que eu vi é o plano de logística sustentável, que ele coloca ali umas diretrizes para otimizar os recursos."	"...foi percebido que muitos servidores tinham interesse em atuar com sustentabilidade, mas não sabiam como contribuir no ambiente de trabalho. Assim, foi criado o conceito de <i>EcoCamarada</i> , um servidor engajado que atuava como multiplicador de boas práticas"

			regularmente para alinhamento.”		ambientais dentro da Câmara dos Deputados”
3- Quais são os principais obstáculos que a equipe enfrenta ao tentar implantar práticas sustentáveis?	“...o amadurecimento das metas de consumo de água e energia, que atingiram limites de eficiência, e a necessidade de inovação para alcançar novas melhorias.”	"...é cultura, as pessoas têm que entender a importância disso para começar a adotar. Como podemos ampliar uma cultura? A gente tenta fazer aqui por meio das ações que as pessoas começam a enxergar as ações e acabam impactando na vida de cada um principalmente no ambiente de trabalho	"...a falta de aceitação de novas práticas, como o uso de produtos alternativos no estacionamento, e a desinformação sobre a importância das práticas sustentáveis.”	"...O único exemplo que eu consigo lembrar é o EcoCâmara. No qual os voluntários, são voltados direto para o funcionamento de algumas ações ecológicas lá dentro, então ele mostra ali que os colaboradores estão dispostos a participar, além de ser uma oportunidade.”.	“...explicou que a implementação de práticas sustentáveis enfrentou resistência inicial por parte dos servidores. A mudança só foi possível com um trabalho contínuo de educação ambiental e incentivo à participação ativa dos funcionários.”
4- Como você enxerga o futuro das iniciativas sustentáveis na Câmara?	"..envolve a continuidade e ampliação de práticas como a instalação de usinas solares fotovoltaicas,.”	"... Eu acho que é inovação, sabe? Trazer a sustentabilidade, é o poder contabilizado para fazer com que as indústrias produzam de forma mais sustentável. A gente exige isso, se você não produzir de forma	"...é visto como uma evolução, onde as práticas básicas de sustentabilidade se tornarão naturais e internalizadas pela sociedade, tornando desnecessária a atuação	"..depende de uma mudança cultural, onde as pessoas compreendam a importância das práticas sustentáveis e as adotem de maneira natural.”	“...explicou que a reforma do Centro de Formação da Câmara foi planejada para servir como um modelo de boas práticas ambientais. A eliminação do desperdício de papel e a adoção de materiais

		sustentável, não vamos comprar.”	constante do EcoCâmara.”		reutilizáveis no espaço reforçaram a importância da aprendizagem prática sobre sustentabilidade.”
5- Para você, qual foi o impacto mais significativo de uma ideia inovadora implementada?	“...a implementação do Plano de Ação Sustentável (PLS), que trouxe concretude às ações de sustentabilidade na Câmara. Antes do PLS, as ações eram dispersas e isoladas, dificultando a visão do todo.”	“...A gente começou a contratação sustentável, em uma época em que não se falava muito sobre. Então, hoje em dia já está tudo mais ou menos assim, mais consolidado por conta da iniciativa da Câmara e da seleção inovadora que a Câmara teve, né? A gente está em um nível sustentável já entendida por todo o mundo. Antigamente a mudança não era necessária, era voluntário. Portanto, a gente que era voluntário antigamente, hoje é necessário para todo mundo	“... a implementação da coleta seletiva na Câmara, que transformou a forma como a instituição lida com o lixo.”	“... criação da Rede Legislativo Sustentável, que possui grande capacidade de expandir os efeitos das práticas sustentáveis.”	“...relatou que utilizou materiais recicláveis para ensinar crianças e adultos a transformar resíduos em novos produtos. Essa abordagem educativa envolveu a comunidade e demonstrou como a reciclagem pode ser uma ferramenta criativa para conscientização e geração de renda.”

Ao longo dos 20 anos de existência do EcoCâmara, foram implementadas inúmeras iniciativas de sustentabilidade que geram impactos positivos para a Câmara dos Deputados, tornando o ambiente de trabalho mais sustentável e consciente. Coleta seletiva, Ecoponto, Mob-Economildo, Mob-bicicletas, Educação Ambiental, Novas Tecnologias Hídricas e Energéticas, TI Verde, Arquitetura e Construção Sustentável, Áreas Verdes e Proteção à Fauna, Gestão de Resíduos Perigosos, Bosque dos Constituintes, Programa EcoCamaradas, Plano de Logística Sustentável (PLS), Contratação Sustentável, Consumo Consciente e Rede Legislativo Sustentável foram as iniciativas de sustentabilidade identificadas na Câmara dos Deputados.

A Câmara dos Deputados (2013) registra o depoimento de Dobbin, que destacou que as oficinas de pintura de canecas foram utilizadas como uma ferramenta criativa para incentivar a redução do uso de copos descartáveis. Durante essas oficinas, os participantes aprendem sobre reciclagem e sustentabilidade de maneira lúdica, além de levarem suas canecas personalizadas para o ambiente de trabalho.

Nem todas as iniciativas sustentáveis adotadas foram “oficiais”, ou seja, resultantes de análises detalhadas e formalmente autorizadas por meio de documentação. Muitas surgiram de maneira informal, a partir da iniciativa de servidores que identificaram oportunidades simples e viáveis de serem implementadas.

No setor público, onde frequentemente há limitações legais, orçamentárias e políticas, a criatividade é uma ferramenta essencial para contornar obstáculos. Mesmo com restrições regulatórias, é possível explorar soluções inovadoras, como a otimização de processos administrativos, a criação de parcerias público-privadas e a adoção de novas tecnologias que se encaixem nas regulamentações existentes.

A criatividade ajuda a maximizar os recursos disponíveis e a encontrar caminhos para inovar dentro dos limites impostos. O conceito de criatividade é amplo e pode ter diferentes interpretações: pode representar a solução de um problema simples, a partir de uma ideia espontânea, ou pode envolver um processo planejado e estudado por diversas pessoas de diferentes áreas, considerando todo o

ecossistema organizacional para sua validação. Em ambos os casos, foi necessário “pensar fora da caixa” e usar a criatividade.

Conforme os dados fornecidos nas entrevistas, o PLS foi uma iniciativa criativa que gerou e gera resultados positivos no que tange a sustentabilidade na Câmara dos Deputados. A ferramenta possibilitou a unificação dos setores da Câmara dos Deputados através das metas estabelecidas em prol do desenvolvimento da sustentabilidade ambiental e social. Graças a essa ferramenta, hoje é possível analisar os dados sobre sustentabilidade numa visão macro, no geral, tendo em vista o tamanho desta casa legislativa.

O PLS atingiu impactos ambientais, como a eficiência energética, a qual foi impulsionada com a ampliação de usinas solares e a modernização de sistemas de ar condicionado, bem como impactos sociais, visto que as parcerias com cooperativas trouxeram renda para comunidades vulneráveis, demonstrando como sustentabilidade e impacto social podem estar interligados, e campanhas de educação ambiental alcançaram servidores e visitantes, ampliando a conscientização sobre práticas sustentáveis.

Com as entrevistas, foi possível observar que o termo criatividade não é bem compreendido no ambiente da Câmara dos Deputados no que se refere às iniciativas de sustentabilidade, servidores e colaboradores não estão familiarizados sobre o que de fato é a criatividade e qual a sua importância. Logo, há criatividade e ela passa despercebida neste ambiente, todas as iniciativas de sustentabilidade foram propostas por alguém, para sanar vários problemas identificados. Com as entrevistas, ao perguntar ao atual diretor do EcoCâmara qual setor precisa de uma atenção especial para inovação e melhorar no quesito sustentabilidade, o mesmo respondeu que na verdade, todos os setores precisam se reinventar, precisa de alguma “inovação disruptiva” e que a última foi o PLS, e que é necessário pensar fora da caixa para melhorar no quesito sustentabilidade.

Com isso identificamos a importância da criatividade, que passa despercebida e hoje a Câmara se encontra com essa necessidade de inovação, provavelmente por ignorar e não fomentar e estimular o uso da criatividade no ambiente de trabalho. A rotina administrativa faz com que os colaboradores sigam um caminho traçado, ou seja, de ir até o ambiente de trabalho, cumprir suas demandas administrativas e retornar para casa e assim seguir em um loop infinito.

A Câmara dos Deputados (2013) registra o depoimento da servidora Silveira, que destaca que a Câmara dos Deputados recebeu diversos prêmios por suas iniciativas sustentáveis. Projetos como a eficiência energética e a regulamentação das licitações sustentáveis foram reconhecidos nacionalmente como exemplos de boas práticas ambientais.

Uma visão do conceito de criatividade totalmente exacerbado e que o certo a se falar seria inovação, refletindo uma barreira cultural. Porém, a inovação é o resultado da criatividade, que precisou ser pensada antes por alguém com o objetivo de fazer uma melhoria ou solucionar um problema.

Em uma das entrevistas, é citado o fato de se ter pouca divulgação sobre o que é o EcoCâmara, o que esse setor faz e quais são as iniciativas desse setor para estimular a sustentabilidade na casa, em divergência do que foi dito na entrevista com os membros no EcoCâmara, que falaram que sempre estão divulgando as ações no CâmaraNet (Intranet), colocando imagens ilustrativas sobre alguma ação específica no telefone e nos computadores.

Atualmente, o setor não possui um canal oficial de sugestões (ou brainstorm), e consequentemente novas ideias são transmitidas informalmente, porém, não são estimuladas. A atuação do EcoCâmara funciona como uma assessoria da Direção Geral da Casa no que tange à sustentabilidade, sendo subordinado somente à direção geral. O EcoCâmara é responsável por ir em eventos e propor para a direção geral novas iniciativas de sustentabilidade, que se aprovadas pela DG, eles são responsáveis pela implementação e talvez por isso careçam de inovação disruptiva.

Apesar do EcoCâmara ser pioneiro na sustentabilidade no serviço público, a barreira cultural da Câmara dos Deputados é um dos principais desafios enfrentados pela instituição. Como citado pela substituta do atual diretor do EcoCâmara, mudar uma cultura leva muito tempo e os resultados dessa cultura de não estimular a criatividade reflete nos dias de hoje em que não há inovação disruptiva conforme citado anteriormente.

É possível entender que hoje o EcoCâmara tem um projeto de sustentabilidade bem estruturado, que apresenta excelentes resultados em relação aos aspectos que hoje são monitorados através do PLS, há criatividade envolvida nas iniciativas de sustentabilidade já existente pois surgiu de uma necessidade de

tornar a casa mais sustentável mas que “parou no tempo” quando se trata de estimular a criação de novas iniciativas, a aceitação de novas ideias.

Câmara dos Deputados (2013) registra o depoimento da servidora Botelho, que explicou que a implementação de práticas sustentáveis enfrentou resistência inicial por parte dos servidores. A mudança só foi possível com um trabalho contínuo de educação ambiental e incentivo à participação ativa dos funcionários.

Ao longo das entrevistas, foram mencionados desafios para a implementação de iniciativas de sustentabilidade, como desafios culturais, que podem desvalorizar a criatividade como ferramenta estratégica no serviço público, desafios estruturais, pela rotina administrativa, a qual deixa pouco espaço para brainstorming e desenvolvimento de ideias inovadoras, e divergências, tendo em vista que enquanto alguns participantes acreditam que a criatividade depende de liderança inspiradora, outros apontaram a falta de recursos financeiros e tecnológicos como principal obstáculo. A Câmara dos Deputados (2013) registra o depoimento do servidor Dobbin, que explica que a reforma do Centro de Formação da Câmara foi planejada para servir como um modelo de boas práticas ambientais. A eliminação do desperdício de papel e a adoção de materiais reutilizáveis no espaço reforçaram a importância da aprendizagem prática sobre sustentabilidade.

De acordo com Dobbin, percebe-se a criatividade sistêmica no processo de definição da sustentabilidade no setor Cefor. Para uma transformação geral, com impactos positivos, foi necessário o envolvimento de todos, e ele explica que, cada um entende da área na qual atua, ou seja, cada um com sua especialidade pode contribuir sobre o que seria feito para melhorar as práticas sustentáveis no setor.

Os dados das entrevistas realizadas com servidores e colaboradores do EcoCâmara revelaram informações fundamentais e permitiram identificar convergências e divergências nas percepções dos participantes:

A maioria dos entrevistados destacou a ausência de incentivos estruturados como um dos principais fatores limitantes para a implementação de soluções criativas. Foi consenso que a cultura organizacional valoriza mais o cumprimento de rotinas administrativas do que a inovação. Porém, a Câmara dos Deputados (2013) registra o depoimento da servidora Machado, que relatou a utilização de materiais recicláveis para ensinar crianças e adultos a transformar resíduos em novos

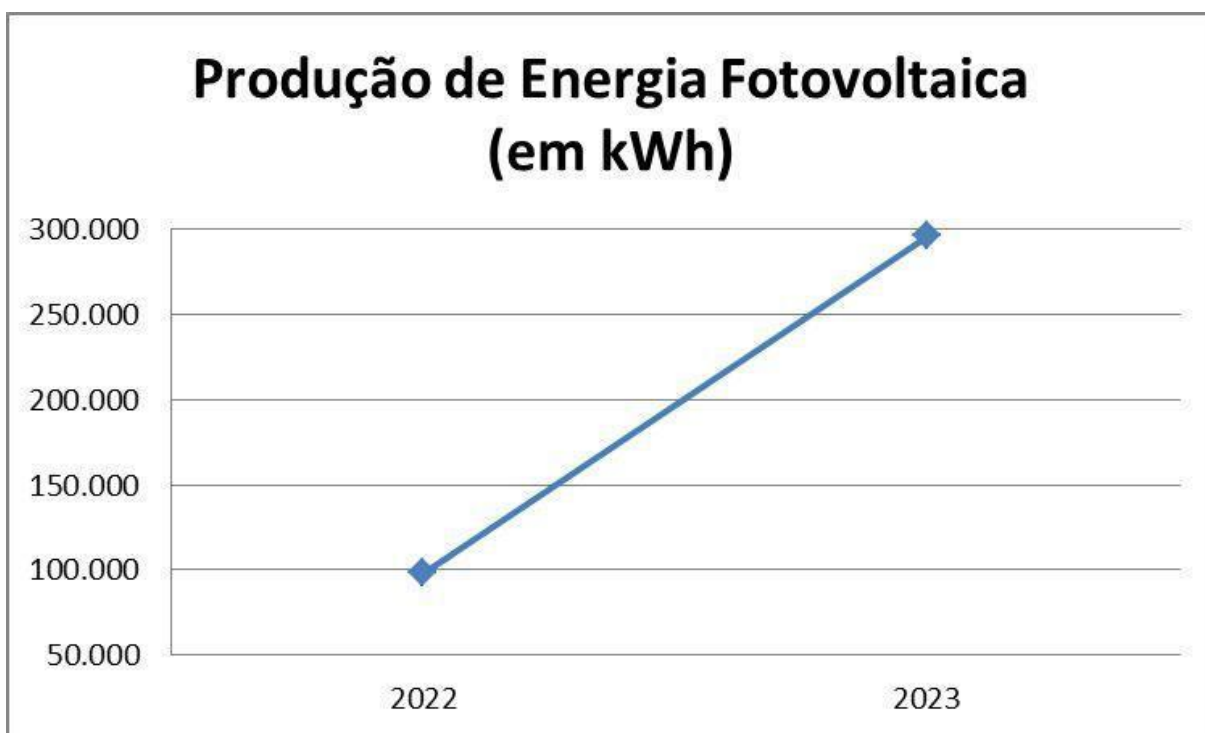
produtos. Essa abordagem educativa envolveu a comunidade e demonstrou como a reciclagem pode ser uma ferramenta criativa para conscientização e geração de renda.

A análise documental complementou as entrevistas ao destacar os resultados do programa EcoCâmara, que foram previamente citados, como a geração de energia própria, ou seja, parte da energia utilizada na Câmara dos Deputados, é produzida pela própria Câmara através de placas solares instaladas desde 2021 para a produção de energia fotovoltaica, com a expectativa inicial de economizar R\$ 800.000,00 por ano. A produção de energia elétrica aumentou de 98.235 kWh em 2022 para 295.828 kWh em 2023, mostrando o impacto positivo das usinas fotovoltaicas, bem como redução do uso de descartáveis, iniciativas como a substituição de descartáveis por copos de vidro e o aumento na capacidade de purificadores de água impactaram significativamente a redução de resíduos plásticos.

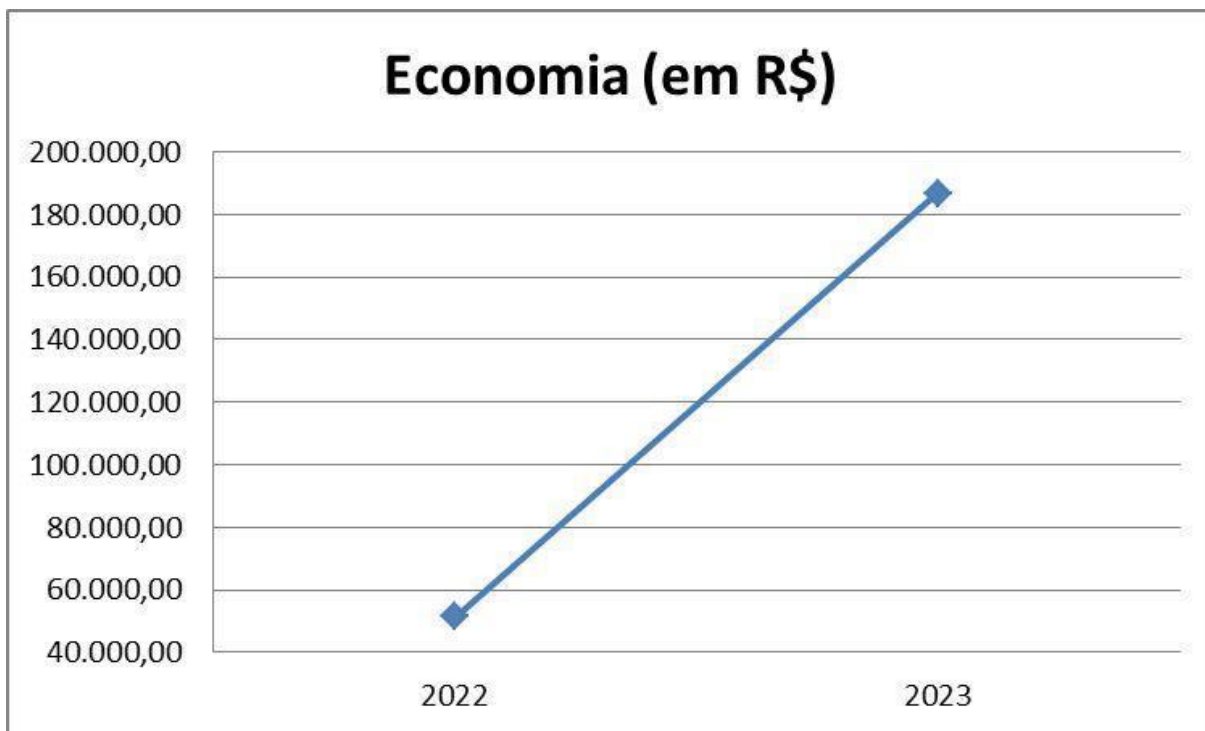
Os gráficos abaixo evidenciam um avanço significativo na geração de energia solar fotovoltaica, que triplicou de um ano para outro, reduzindo custos operacionais e impactos ambientais. Em 2022, a produção foi de **98.235 kWh**, enquanto em 2023 alcançou **295.828 kWh**, representando um crescimento de **201%**. Esse aumento resultou em uma economia de **R\$186.817** em 2023.

Esse avanço pode estar associado a investimentos na ampliação das usinas fotovoltaicas e na otimização na gestão do consumo energético. No entanto, apesar desse progresso, o consumo total de energia elétrica registrou um aumento de **6% em 2023** em relação a 2022, evidenciando a necessidade de medidas complementares para aprimorar a eficiência energética da instituição.

Para maximizar os benefícios dessa transição energética, recomenda-se a **expansão das usinas solares** e a implementação de estratégias voltadas para a **redução do consumo e maior eficiência energética**. Essas ações podem potencializar os impactos positivos da energia renovável, garantindo economia e sustentabilidade no longo prazo.

Gráfico 1 - Energia elétrica produzida

Fonte: EcoCâmara, 2023

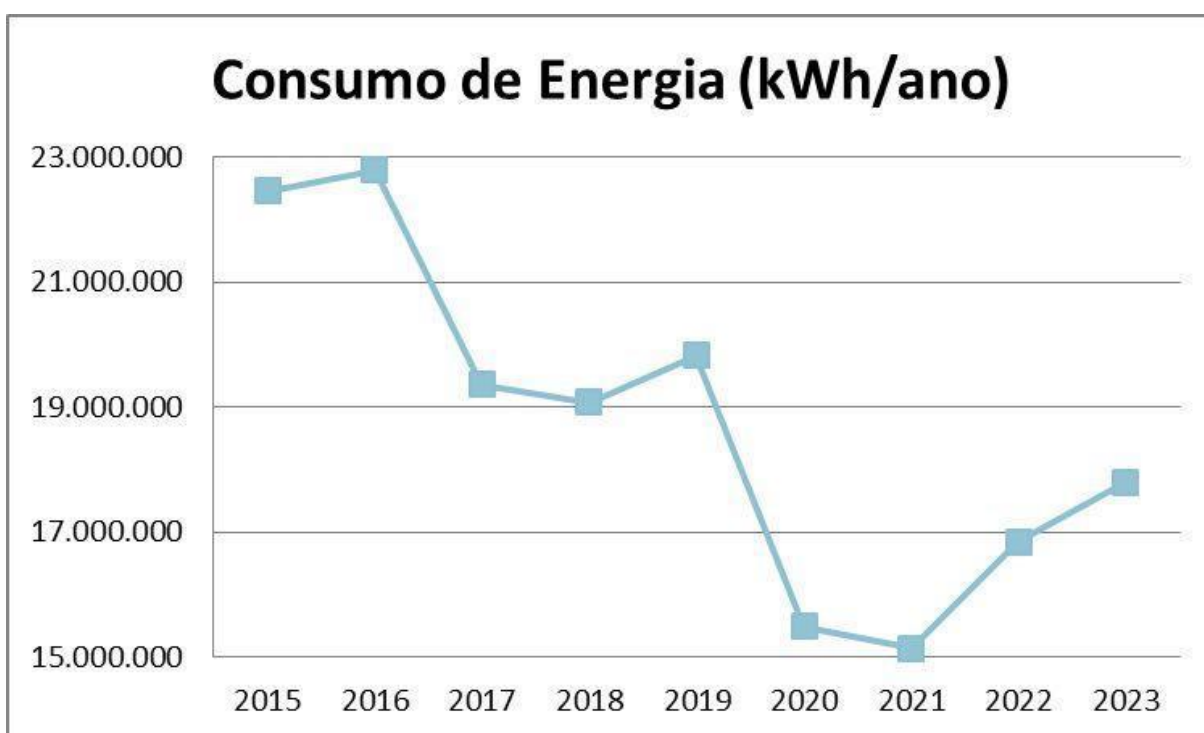
Gráfico 2 - Economia em dinheiro após produção de energia.

Fonte: EcoCâmara, 2023.

Quadro 3 – Energia elétrica consumida e produzida (2022-2023)

Ano	Energia Elétrica Consumida (kWh)	Energia Elétrica Produzida (kWh)	Percentual de Geração Própria (%)
2022	16.849.675	98.235	0,58%
2023	17.800.227	295.828	1,66%

Fonte: EcoCâmara, 2023.

Gráfico 3 - Energia elétrica consumida

Fonte: EcoCâmara, 2023.

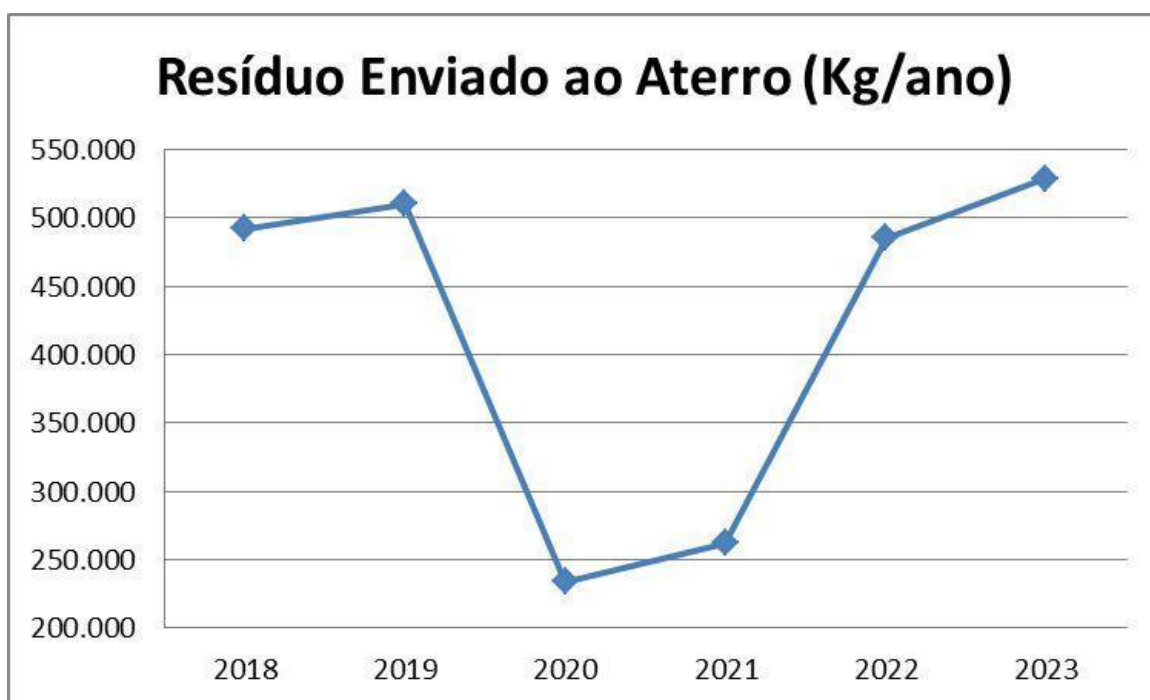
A taxa de reciclagem atingiu um recorde histórico, refletindo o fortalecimento dos processos de **coleta seletiva** e a ampliação da parceria com cooperativas. Esse avanço não apenas reforça a sustentabilidade, mas também contribui para a

geração de empregos e assegura o máximo aproveitamento dos resíduos recicláveis.

No entanto, apesar do aumento na reciclagem, a quantidade de **resíduos enviados ao aterro sanitário cresceu 4% em relação a 2019**, indicando que o volume total de resíduos ainda precisa ser reduzido. Esse cenário evidencia a necessidade de ações mais eficazes para **minimizar a geração de resíduos na origem** e melhorar a gestão de descarte.

Além desse desafio, o **consumo total de energia elétrica também apresentou alta**, reforçando a importância de medidas complementares para otimização do uso energético. Diante disso, recomenda-se a **expansão dos investimentos em energia solar** e o **fortalecimento das iniciativas de educação ambiental**, promovendo uma cultura organizacional cada vez mais sustentável.

Gráfico 4 - Resíduos enviados ao aterro sanitário



Fonte: EcoCâmara, 2023.

Quadro 4 – Resíduos enviados ao aterro sanitário (2019-2023)

Ano	Resíduos Enviados ao Aterro (kg)	Variação em relação a 2019 (%)
2019	510.516	
2020	234.110	-54,1%
2021	262.171	-48,6%
2022	485.536	-5%
2023	529.224	+4%

Fonte: EcoCâmara, 2023.

As iniciativas de sustentabilidade implementadas pela Câmara dos Deputados, tanto formal quanto informalmente, geram impactos sociais e ambientais positivos continuamente. A comprovação desses resultados pode ser observada nos **anexos I a IX** deste documento.

A criatividade surge como o principal vetor de transformação no EcoCâmara. O Plano de Logística Sustentável (PLS) é um exemplo marcante de como soluções criativas podem ser integradas ao serviço público. Esse plano combina diferentes tecnologias e práticas, como o uso eficiente de recursos naturais e o incentivo a soluções tecnológicas como TI Verde. Outra iniciativa de destaque é o "Ecoponto", que reflete o impacto de ideias simples com grande potencial de transformação.

A criação de personagens como a Ecogilda personagem criada para sensibilizar servidores sobre sustentabilidade, demonstra como elementos lúdicos podem engajar o público de forma inovadora, além do roteiro pensado para prender a atenção do público e o uso de teatro para conscientização sobre o tema de sustentabilidade são exemplos de como a comunicação pode ser utilizada de forma criativa para engajar diferentes públicos. O Bosque dos Constituintes e a Praça dos Terceirizados são exemplos de como a criatividade pode ser usada para unir objetivos ambientais e sociais em espaços significativos.

Câmara dos Deputados (2013, p. 21) registra o depoimento de Deus, que relata que a criação da personagem Ecogilda foi uma abordagem criativa utilizada

para sensibilizar os servidores sobre sustentabilidade. O teatro e as esquetes interativas realizadas nos corredores da Câmara ajudaram a transformar um tema técnico em algo acessível e envolvente para todos.

A criatividade é um componente fundamental para o avanço rumo a um futuro mais sustentável, pois ambas caminham lado a lado. Ela permite que indivíduos, organizações e governos desenvolvam soluções inovadoras e eficazes para enfrentar os complexos desafios ambientais e sociais. Mais do que apenas "invenção", a criatividade aplicada à sustentabilidade consiste em encontrar maneiras novas e eficazes de viver, produzir e consumir, garantindo que possamos atender às necessidades atuais sem comprometer as gerações futuras.

A análise dos dados revela que o programa EcoCâmara exemplifica o modelo de criatividade sistêmica de Csikszentmihalyi ao integrar indivíduos, servidores que contribuíram diretamente para o desenvolvimento de iniciativas, como o “Economildo”, o domínio, que seria a cultura de sustentabilidade que estrutura os objetivos do programa e orienta a adoção de práticas inovadoras, e o campo, a validação e apoio de lideranças institucionais, que garantem a implementação das soluções propostas. Essa dinâmica evidencia como a criatividade não é apenas um produto individual, mas emerge de interações colaborativas em um sistema mais amplo.

Câmara dos Deputados (2013, p. 10) registra o depoimento de Deus, que mencionou que a colaboração com entidades externas, como a Ecofuturo e a Suzano, foi essencial para implementar as primeiras ações de sustentabilidade na Câmara. A doação de coletores para separação de resíduos possibilitou o início do programa de coleta seletiva.

Os dados também destacam a necessidade de fortalecer mecanismos de colaboração e comunicação. Iniciativas poderiam ser pensadas e otimizadas com maior integração entre departamentos, promovendo soluções mais abrangentes e alinhadas aos objetivos institucionais.

No livro **“A história que fizemos: depoimentos de servidores nos 10 anos de EcoCâmara”**, que retrata as experiências vividas pelos servidores que atuaram no EcoCâmara de 2003 a 2013, é muito interessante pois em vários momentos

pode-se perceber que há criatividade, mesmo que não seja intencional, atrelada a sustentabilidade.

Câmara dos Deputados (2013, p. 10) registra o depoimento de Almeida, que enfatizou que a inclusão de critérios ambientais nos processos de licitação da Câmara foi um avanço significativo. Essa mudança garantiu que fornecedores adotassem práticas sustentáveis, reduzindo os impactos ambientais das aquisições institucionais.

A criação da praça dos terceirizados, inaugurada em 29 de dezembro de 2011, se deu para solucionar um problema visando o bem-estar dos colaboradores, além de promover a sustentabilidade. Este é um exemplo claro em que pode-se enxergar tanto a criatividade de um lado, tendo a ideia de criar uma praça voltada especificamente para os terceirizados descansarem em seus horários de almoço, como a promoção da sustentabilidade do outro lado, tendo em vista que é um ambiente verde. Segundo Osório, chefe da Seção de Manutenção de Jardins (Semaj) e coordenadora da área temática Áreas Verdes e Proteção à Fauna, do Comitê de Gestão Socioambiental da Câmara dos Deputados (EcoCâmara), os funcionários terceirizados almoçavam e não tinham um local apropriado para aguardar o final de seu horário de intervalo: “agora, eles já tem uma praça em que podem relaxar, desfrutando o verde”. A ideia surgiu de um servidor da Câmara dos Deputados, suprimindo duas necessidades: o bem-estar dos colaboradores e a preservação do meio-ambiente no local de trabalho, mesmo que sem intenção, foi uma ideia criativa, de acordo com Stein (1953), “criatividade é um processo que culmina na criação de algo novo, sendo reconhecido como útil e/ou satisfatório por um número significativo de pessoas em determinado momento.” (p. 311). Essa definição enfatiza a importância do impacto e da utilidade percebida pelos outros, mostrando que a criatividade é tanto um fenômeno individual quanto coletivo.

Câmara dos Deputados (2013, p. 63) registra o depoimento de Rômulo, que destacou a importância da criação da Praça dos Terceirizados na Câmara dos Deputados como uma solução criativa para melhorar as condições de descanso dos funcionários terceirizados. A iniciativa surgiu a partir de uma conversa espontânea, na qual foi observada a necessidade de um espaço adequado para que esses trabalhadores pudessem usufruir de seu horário de descanso com mais conforto.

A criatividade foi essencial nesse processo, pois permitiu transformar um problema organizacional em uma solução sustentável e inovadora, garantindo melhor qualidade de vida aos funcionários e reaproveitando um espaço até então subutilizado.

O **Bosque dos Constituintes** e a **Praça dos Terceirizados** são exemplos de iniciativas criativas que promovem a sustentabilidade na Câmara dos Deputados. O Bosque dos Constituintes foi criado como um espaço verde dedicado ao plantio de árvores, simbolizando a preservação ambiental e a memória dos parlamentares que participaram da elaboração da Constituição. Já a Praça dos Terceirizados surgiu como um ambiente de convivência para os trabalhadores, proporcionando bem-estar e contato com a natureza.

Assim como outras ações sustentáveis, essas iniciativas não foram exclusivamente fruto de processos formais ou amplamente documentados, mas partiram do engajamento de servidores e colaboradores que enxergaram oportunidades simples e eficazes de transformar o espaço institucional. Além de promoverem a valorização dos trabalhadores e o equilíbrio ambiental, essas áreas verdes reforçam a importância de soluções criativas na construção de um ambiente mais sustentável.

Câmara dos Deputados (2013, p. 122) registra o depoimento de Silveira, que ressalta que a institucionalização da Política Socioambiental foi essencial para consolidar a gestão ambiental na Câmara. A criação da Portaria nº 336/2010 estabeleceu diretrizes claras para as ações sustentáveis, garantindo sua continuidade ao longo dos anos.

A Portaria nº 336, de 2010, aprova a Política Socioambiental da Câmara dos Deputados, estabelecendo diretrizes, objetivos e recomendações para a gestão socioambiental da instituição. Esse documento está alinhado a marcos legais e a agendas nacionais e internacionais, como a Constituição Federal (art. 225), a Agenda 21, a Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/1981), a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) e a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

Entre as principais diretrizes, destacam-se a defesa e conservação do meio ambiente, a prevenção da poluição, a mitigação de mudanças climáticas, a sustentabilidade em edificações e áreas verdes, a disseminação de boas práticas e a promoção da educação socioambiental. Também são enfatizados o apoio a iniciativas de responsabilidade social e a integração dessas práticas com as atividades da Câmara.

5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Essa pesquisa buscou responder à seguinte questão: **como a criatividade promoveu práticas sustentáveis e iniciativas de conservação de recursos na Câmara dos Deputados?** Com base na análise realizada, constatou-se que a criatividade desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de soluções criativas e inovadoras para os desafios da sustentabilidade, especialmente em um ambiente com restrições legais e orçamentárias como o setor público. Entretanto, verificou-se que a criatividade ainda é pouco explorada de maneira sistemática nas iniciativas sustentáveis da Câmara dos Deputados, o que representa um desafio para a ampliação e o aprimoramento dessas práticas.

Os objetivos específicos da pesquisa foram integralmente atendidos. Primeiramente, foram identificadas as iniciativas de sustentabilidade implementadas pela Câmara dos Deputados que envolvem criatividade, destacando ações voltadas para eficiência energética, redução do desperdício e gestão sustentável de resíduos, além de boas práticas usadas no dia a dia, de forma informal.

Dentre as principais iniciativas de sustentabilidade identificadas: a **Ecologilda**, uma iniciativa lúdica criada no âmbito do EcoCâmara, utilizou apresentações teatrais para sensibilizar servidores e colaboradores sobre a importância do descarte correto de resíduos e práticas sustentáveis. Com esquetes encenadas nos corredores e setores da Câmara dos Deputados, a personagem promoveu o engajamento e reforçou a cultura da sustentabilidade na instituição. Além disso, a **oficina de pintura de canecas** incentivou o não uso de descartáveis no dia a dia, complementando a mudança de hábito dos colaboradores, que passaram a servir água em jarras, adotando técnicas adequadas de manuseio. Outra iniciativa de destaque é o **Economildo**, o ônibus da Câmara que faz o transporte de servidores e colaboradores, reduzindo a necessidade de deslocamentos individuais e, consequentemente, as emissões de carbono. O transporte sustentável também se fortalece com o Mob-Bicicletas, que oferece infraestrutura para ciclistas, incentivando o uso da bicicleta como meio de locomoção.

Além dessas ações, a Câmara implementou a Coleta Seletiva, que há 20 anos promove a gestão de resíduos por meio de cooperativas e valoriza o trabalho dos catadores, e os Ecopontos, destinados à coleta adequada de resíduos eletrônicos e recicláveis. A Rede Legislativo Sustentável possibilita a troca de experiências entre órgãos públicos e entidades, impulsionando práticas eficientes de gestão ambiental. A conscientização sobre o Consumo Consciente é reforçada por campanhas que incentivam escolhas responsáveis e a redução do desperdício de recursos. Já a Contratação Sustentável prioriza fornecedores e produtos que adotam práticas ecológicas, alinhando-se à nova Lei de Licitações. O Plano de Logística Sustentável (PLS) orienta o uso racional dos recursos naturais e financeiros, permitindo o monitoramento da maioria das iniciativas de sustentabilidade na administração da Casa.

O Programa EcoCamaradas mobiliza voluntários para apoiar iniciativas ecológicas, enquanto o Bosque dos Constituintes, com sua área histórica de mais de 70 mil metros quadrados, foi revitalizado para preservar a biodiversidade e o legado dos constituintes. A Gestão de Resíduos Perigosos assegura o descarte correto de materiais químicos e biológicos, enquanto a manutenção de Áreas Verdes e a Proteção à Fauna promovem a compostagem e a preservação dos ecossistemas. A Arquitetura e Construção Sustentável incorpora critérios ambientais em obras e reformas, reduzindo impactos por meio do uso de materiais e técnicas mais eficientes.

A Câmara também investe na TI Verde, que contribui para a economia de energia e a reciclagem de eletrônicos, e nas Novas Tecnologias Hídricas e Energéticas, que otimizaram o uso da água e da energia, reduzindo significativamente o consumo por meio de sistemas de captação e reutilização. A Educação Ambiental, por sua vez, dissemina a conscientização sobre práticas sustentáveis por meio de cursos e oficinas, completando um conjunto integrado de iniciativas que transformam a gestão e o cotidiano da Câmara dos Deputados em exemplo de responsabilidade socioambiental.

Em seguida, analisou-se o papel da criatividade na superação de desafios e na geração de soluções para questões relacionadas à eficiência operacional e responsabilidade ambiental, evidenciando que, apesar das barreiras institucionais, a

criatividade e inovação tem sido um fator determinante para o avanço das políticas sustentáveis. Além disso, a relação entre criatividade e sustentabilidade foi explorada, demonstrando como abordagens criativas podem impulsionar práticas sustentáveis dentro da instituição. O envolvimento dos servidores e colaboradores nas iniciativas criativas foi analisado, constatando-se que, embora existam esforços pontuais, ainda há resistência cultural e estrutural para integrar a criatividade como um eixo central das ações sustentáveis. Por fim, os desafios enfrentados pela Câmara dos Deputados na implementação de iniciativas criativas de sustentabilidade foram examinados, destacando-se a necessidade de maior incentivo à inovação e a superação de barreiras burocráticas e culturais.

A pesquisa apresentou algumas limitações, como a percepção dos entrevistados sobre a criatividade e sua aplicação na sustentabilidade pode ter sido influenciada por sua experiência individual e pelo contexto organizacional em que estão inseridos. Outra limitação refere-se ao recorte institucional da pesquisa, com poucos participantes da pesquisa por ser um setor com poucos servidores, apesar dos documentos analisados.

Diante dos resultados obtidos, recomenda-se que futuras pesquisas aprofundem a investigação sobre estratégias para estimular a criatividade em iniciativas sustentáveis no setor público, explorando metodologias que incentivem a inovação dentro das limitações institucionais. Estudos comparativos com outras organizações públicas ou privadas podem contribuir para a identificação de boas práticas e a formulação de recomendações mais robustas.

Além disso, pesquisas voltadas para a criação de indicadores que mensuram o impacto da criatividade na sustentabilidade seriam valiosas para qualificar futuras análises e aprimorar a gestão das iniciativas sustentáveis na Câmara dos Deputados e em outras instituições governamentais. Um exemplo relevante é o Índice de Governança, Sustentabilidade e Gestão nas Organizações Públicas (IESGO), desenvolvido pelo TCU e citado por um dos entrevistados desta pesquisa, que avalia a sustentabilidade no setor público. A criação de um indicador similar, com foco específico na criatividade, poderia fornecer insights ainda mais precisos para a gestão sustentável.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Eunice M. L. S. de; **FLEITH**, Denise de Souza. Contribuições teóricas recentes ao estudo da criatividade. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 19, n. 1, p. 1-8, jan. 2003.

BRASIL. Câmara dos Deputados. *Ecocâmara: responsabilidade social e ambiental* [Internet]. Brasília, DF. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/ecocamara>. Acesso em: 17 maio 2024.

BRASIL. Congresso Nacional. *Rede Legislativo Sustentável* [Internet]. Brasília, DF. Disponível em: <https://www.congressonacional.leg.br/rede-legislativo-sustentavel>. Acesso em: 19 maio 2024.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. *A história que fizemos: depoimentos de servidores nos 10 anos do EcoCâmara*. Brasília: Edições Câmara, 2013.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. *Bosque dos Constituintes*. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/ecocamara/recursos/bosque-dos-constituente>. Acesso em: 07 dez. 2024.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. *Coleta Seletiva*. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/ecocamara/coleta-seletiva-1#:~:text=A%20coleta%20seletiva%20traz%20benefícios,a%20vida%20útil%20dos%20aterros>. Acesso em: 07 dez. 2024.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. *Consumo Consciente*. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/ecocamara/consumo-consciente#:~:text=O%20consumo%20consciente%20é%20a,na%20economia%20e%20na%20sociedade>. Acesso em: 07 dez. 2024.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. *Educação Ambiental na Câmara dos Deputados*. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/ecocamara/pls-plano-de-logistica-sustentavel/areas-tematicas/educacao-ambiental>. Acesso em: 09 dez. 2024.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. *Gestão de Resíduos Perigosos*. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/ecocamara/pls-plano-de-logistica-sustentavel/areas-tematicas/temas-antigos/gestao-de-residuos-perigosos>. Acesso em: 09 dez. 2024.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. *Licitação Sustentável e Legislação Ambiental*. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados>

[s/responsabilidade-social-e-ambiental/ecocamara/licitacao-sustentavel-e-legislacao-ambiental](https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/ecocamara/licitacao-sustentavel-e-legislacao-ambiental). Acesso em: 07 dez. 2024.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. *Mob-Economildo*. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/ecocamara/recursos/mob-economildo>. Acesso em: 09 dez. 2024.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. *Plano de Logística Sustentável da Câmara dos Deputados*. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/ecocamara/pls-plano-de-logistica-sustentavel/o-que-e-o-pls-cd>. Acesso em: 09 dez. 2024.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. *Praça dos Terceirizados é novo espaço verde da Câmara*. Brasília, 2013. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/ecocamara/noticias/praca-dos-terceirizados-e-novo-espaco-verde-da-camara>. Acesso em: 15 dez. 2024.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. *Programa EcoCamaradas*. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/ecocamara/recursos/ecocamaradas>. Acesso em: 09 dez. 2024.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. *Transporte Sustentável – Mob-Bicicletas*. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/gestao-na-camara-dos-deputados/responsabilidade-social-e-ambiental/ecocamara/transporte-sustentavel>. Acesso em: 08 dez. 2024.

COELHO, Denis Pontes. Gestão criativa: em busca da sustentabilidade organizacional. *Revista de Psicologia*, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 77-87, jul./dez. 2010.

CONGRESSO NACIONAL. *Rede Legislativo Sustentável*. Disponível em: <https://www.congressonacional.leg.br/rede-legislativo-sustentavel>. Acesso em: 07 dez. 2024.

Córdoba-Pachón, JR., Mapelli, F., Taji, F.N.A.A. et al. Systemic Creativities in Sustainability and Social Innovation Education. *Syst Pract Action Res*, v. 34, 251–267 (2021). <https://doi.org/10.1007/s11213-020-09530-z>

CORREA, E. , VAN HOOF, B. & NÚÑEZ, G. *Cambio y oportunidad: la responsabilidad social corporativa como fuente de competitividad en pequeña y medianas empresas en América Latina y el Caribe*. Comisión Económica para América Latina y el Caribe -CEPAL, 2010.

CSIKSZENTMIHALYI, Mihaly. *Creativity: Flow and the psychology of discovery and invention*. New York: Harper Collins Publishers, 1996.

CSIKSZENTMIHALYI, Mihaly. *Creativity*. New York: HarperCollins, 1996.

CSIKSZENTMIHALYI, Mihaly. Implications of a systems perspective for the study of creativity. In: **STERNBERG**, R. J. (Ed.). *Handbook of creativity*. New York: Cambridge University Press, 1999. p. 313-335.

CSIKSZENTMIHALYI, Mihaly. Sociedade, cultura e pessoa: uma visão sistêmica de criatividade. In: **STERNBERG**, R. J. (Ed.). *A Natureza da Criatividade: Contemporâneas Perspectivas Psicológicas*. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.

CSIKSZENTMIHALYI, Mihaly. Society, culture, and person: a systems view of creativity. In: **STERNBERG**, R. J. (Ed.). *The nature of creativity*. New York: Cambridge University Press, 1988. p. 325-339.

CSIKSZENTMIHALYI, Mihaly. *The systems model of creativity*. The collected works of Mihaly Csikszentmihalyi. New York: Springer, 2014. E-book. DOI: 10.1007/978-94-017-9085-7.

ECOCÂMARA. *Plano de Logística Sustentável da Câmara dos Deputados: Relatório Anual de Desempenho 2023*. Brasília, DF, 2023.

GARDNER, Howard. *Mentes que criam: uma anatomia da criatividade observada através das vidas de Freud, Einstein, Picasso, Stravinsky, Eliot, Graham e Gandhi*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

KUBIE, Lawrence S. *Neurotic distortion of the creative process*. Lawrence: University of Kansas Press, 1958.

MACKINNON, Donald W. The nature and nurture of creative talent. In: **RIPPLE**, Richard E. (Ed.). *Learning and human abilities: Educational psychology*. New York: Harper & Row, 1964.

MASLOW, Abraham H. Creativity in self-actualizing people. In: **ANDERSON**, Harold H. (Ed.). *Creativity and its cultivation*. New York: Harper & Row, 1959.
McINTOSH, M. & LEIPZIGER, D. & JONES, L. & COLEMAN, G. Cidadania corporativa: estratégias bem sucedidas para empresas responsáveis. Qualitymark Editora Ltda. 2001.

NEVES-PEREIRA, Mônica Souza. Posições conceituais em criatividade. *Psicologia em Estudo*, v. 23, 2018.

Olabuénaga, J. (1996). Metodología de la investigación cualitativa. Bilbao, Universidad de Deusto.

OSTROWER, Fayga. *Criatividade e processos de criação*. Rio de Janeiro: Vozes, 1978.

PAULA, Ceci Sales de. Criatividade sistêmica em pequenos negócios: características de soluções criativas e disruptivas construídas por empreendedores

do Distrito Federal na pandemia da COVID-19. 2023. 76 f. il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) — Universidade de Brasília, Brasília, 2023.

ROGERS, Carl R. Toward a theory of creativity. In: **ANDERSON**, Harold H. (Ed.). *Creativity and its cultivation*. New York: Harper & Row, 1959.

SANTOS, Bruno F. *Criatividade Sistêmica: Uma Abordagem Multidisciplinar para Inovação*. Rio de Janeiro: Editora Nova Era, 2021.

SILVA, Joicy Keilly Ferreira da. *Compras sustentáveis na administração pública: um estudo de caso na Câmara dos Deputados*. 2021. 72 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Universidade de Brasília, Brasília, 2021.

STEIN, Morris I. *Creativity and culture*. Journal of Psychology, v. 36, p. 31-322, 1953.

TEIXEIRA, M. & **MORAES**, B., de. O diálogo com stakeholders na teoria e na prática: análise da relação de uma empresa pública do setor industrial com seus stakeholders, para a construção de uma política de responsabilidade social. *Rev. Adm. UFSM*, Santa Maria, v. 6, Edição Especial, p. 211-228, MAI. 2013.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU). *IESGO – Índice de Efetividade da Gestão Orçamentária*. Tribunal de Contas da União, [2025]. Disponível em: <https://iesgo.tcu.gov.br>. Acesso em: 17 fev. 2025.

YIN, Robert K. *Estudo de Caso, planejamento e métodos*. 2.ed. São Paulo: Bookman, 2001.

YIN, Robert K. (Ed.). *Introducing the world of education: A case study reader*. Sage, 2005.

YIN, Robert K. *Estudo de Caso: Planejamento e métodos*. Bookman editora, 2015.

APÊNDICES

APÊNDICE I - Questionário de entrevistas para servidores e colaboradores do EcoCâmara

ROTEIRO - ADAPTADO SEM O TERMO CRIATIVIDADE

Roteiro de Entrevista de Profundidade com Roteiro Aberto para servidores e colaboradores que atuam ou atuaram no EcoCâmara.

1. Mecanismos de Estímulo à Inovação

Pergunta: **Existem ou existiam práticas ou processos que ajudassem os servidores ou colaboradores a sugerir novas ideias para tornar a Câmara dos Deputados mais sustentável?**

Complemento: Você poderia compartilhar um exemplo de uma ideia que começou simples e evoluiu para uma solução importante no EcoCâmara?

Objetivos:

- Identificar mecanismos formais ou informais que estimulem soluções inovadoras.
- Extrair exemplos de soluções criativas sem que o termo "criatividade" seja mencionado.
- Explorar como a organização incentiva práticas sustentáveis e criatividade sem usar o termo diretamente.
- Explorar inovações e soluções escaláveis sem sobrecarregar o entrevistado com termos abstratos.

2. Colaboração Intersetorial

Pergunta: Como é feita a comunicação entre o EcoCâmara e outros setores para desenvolver práticas mais eficientes de sustentabilidade?

Complemento: Essa colaboração acontece de forma frequente?

Objetivo:

- Entender a colaboração entre setores, sem exigir conhecimento técnico sobre criatividade sistêmica.

3. Obstáculos e Necessidades de Inovação

Pergunta: Quais são os principais obstáculos que a equipe enfrenta ao tentar implantar práticas sustentáveis?

Complemento: Quais áreas da Câmara dos Deputados que ainda precisam de novas ideias para aprimorar a sustentabilidade?

Objetivo:

- Levar à discussão de como as normas podem ser reinterpretadas para soluções criativas, mas sem usar o termo e focar em áreas de inovação ainda não exploradas, sem forçar o entendimento de "criatividade".

4. Visão de Futuro e Potencial de Inovação

Pergunta: Como você enxerga o futuro das iniciativas sustentáveis na Câmara?

Complemento: Quais práticas ou tecnologias específicas poderiam ser adotadas para ampliar o impacto dessas iniciativas?

Objetivo:

- Explorar o potencial para inovação futura e focar em escalabilidade e impacto de inovações já existentes.

5. Impacto de Ideias Inovadoras

Pergunta: Para você, qual foi o impacto mais significativo de uma ideia inovadora implementada?

Complemento: Quais fatores você acredita que contribuíram para o sucesso dessa ideia?

Objetivo:

- Identificar desafios e soluções criativas, sem falar em criatividade de forma explícita e obter detalhes de exemplos práticos que evidenciam inovação.

Conclusão

Existe algo mais que você gostaria de adicionar sobre como melhorar as práticas sustentáveis na Câmara dos Deputados?

APÊNDICE II - Questionário de entrevistas para servidores e colaboradores que não atuam no EcoCâmara

Roteiro de Entrevista de Profundidade com Roteiro Aberto PARA SERVIDORES E COLABORADORES QUE NÃO SÃO DO SETOR:

1. Mecanismos de Estímulo à Inovação

Pergunta: Na sua percepção, quais iniciativas de sustentabilidade desenvolvidas na Câmara dos Deputados demonstram características criativas ou inovadoras?

Complemento: Algumas dessas ideias chamou sua atenção de forma especial? Como você acha que a criatividade foi importante para o sucesso dessas iniciativas de sustentabilidade?

Objetivos:

- Identificar iniciativas sustentáveis que possuam características criativas ou inovadoras.
- Compreender o papel da criatividade no sucesso dessas iniciativas.
- Extrair exemplos de soluções criativas sem mencionar diretamente o termo "criatividade".
- Explorar como a Câmara incentiva práticas sustentáveis e inovações escaláveis.

2. Colaboração Intersetorial

Pergunta: Na sua opinião, a criatividade tem ajudado a Câmara a superar desafios relacionados à sustentabilidade, como eficiência operacional e responsabilidade ambiental?

Objetivo:

- Compreender como a criatividade contribui para superar desafios na sustentabilidade.
- Explorar a relação entre criatividade, eficiência operacional e responsabilidade ambiental.
- Investigar a frequência e a efetividade da colaboração entre setores para práticas sustentáveis.

3. Obstáculos e Necessidades de Inovação

Pergunta: Como você percebe o envolvimento dos colaboradores na Câmara dos deputados na criação e no desenvolvimento de ideias sustentáveis?

Complemento: A Câmara é aberta a aceitar sugestões e estar evoluindo nessa questão sustentável?

Objetivo:

- Identificar o nível de envolvimento dos colaboradores na criação e desenvolvimento de ideias sustentáveis.
- Avaliar se a Câmara está aberta a sugestões e evolução na questão sustentável.
- Mapear áreas que ainda precisam de novas ideias para aprimorar a sustentabilidade.
- Explorar como as normas podem ser reinterpretadas para permitir soluções mais inovadoras.

4. Visão de Futuro e Potencial de Inovação

Pergunta: O que você acha que poderia ser feito para incentivar mais a participação e criatividade dos servidores?

Complemento: Alguma sugestão para fazer com que se tenha mais ideias? Você acha que tem alguma coisa que dá para fazer?

Objetivo:

- Explorar formas de incentivo à criatividade e à participação dos servidores.
- Identificar sugestões para estimular a geração de novas ideias sustentáveis.
- Investigar práticas ou tecnologias que poderiam ampliar o impacto das iniciativas existentes.

5. Impacto de Ideias Inovadoras

Pergunta: Você acha que hoje existem desafios que a Câmara enfrenta para estar implementando essas ideias de sustentabilidade?

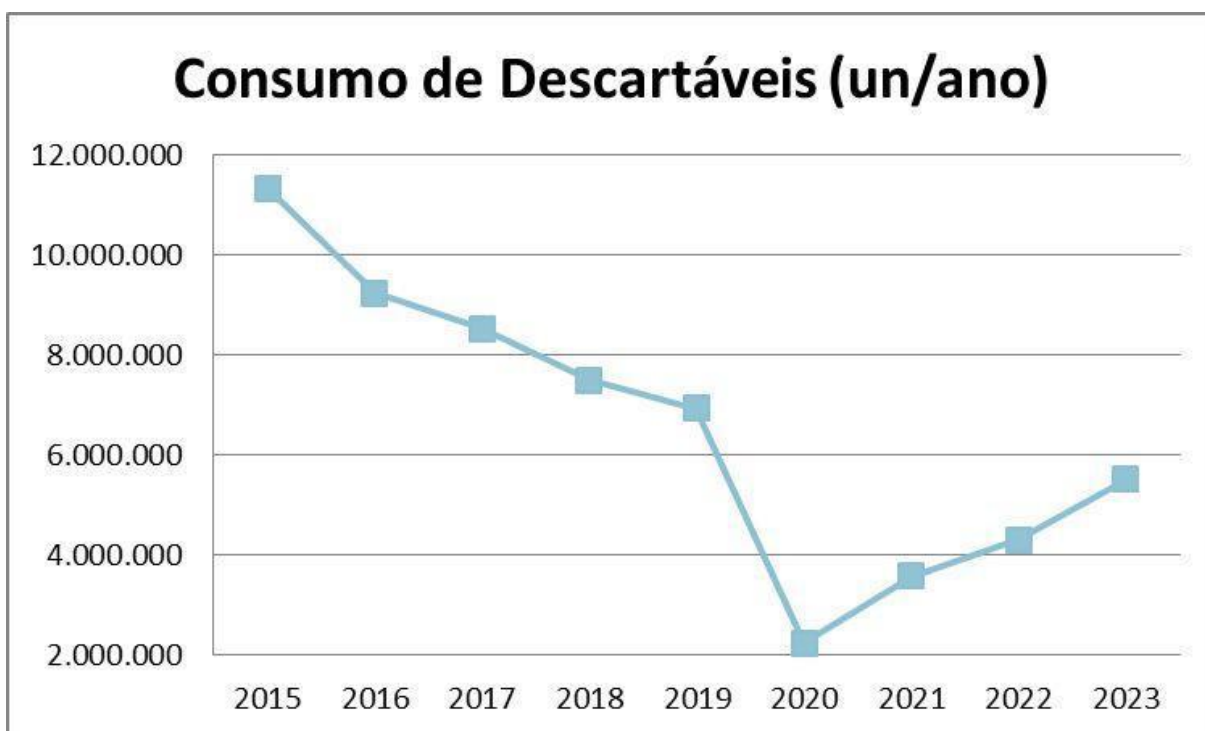
Complemento: No seu setor, você consegue identificar alguma iniciativa de sustentabilidade?

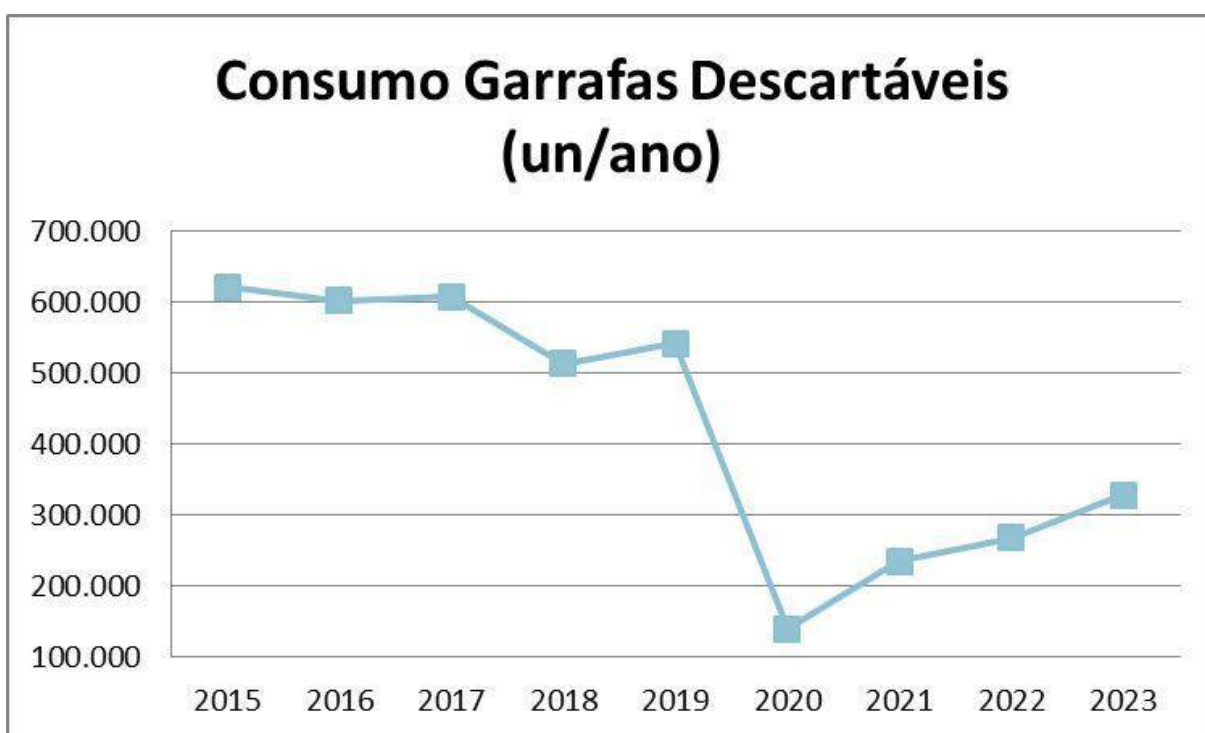
Objetivo:

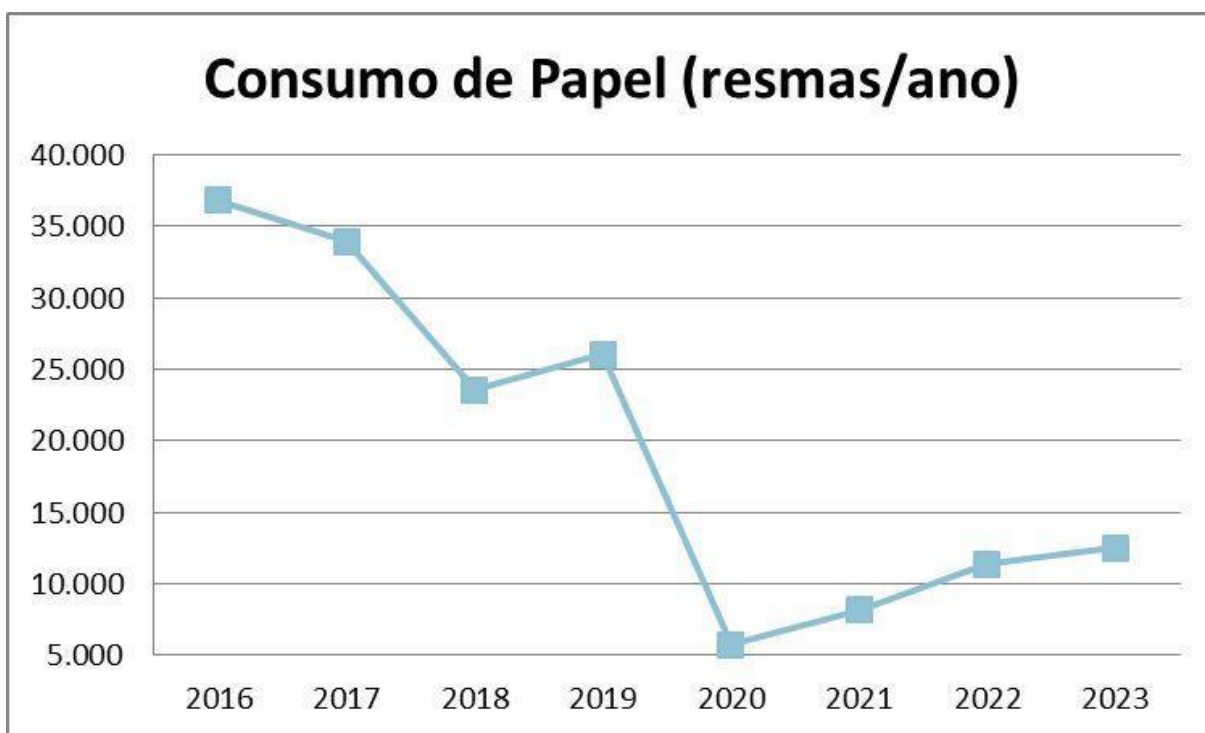
- Compreender os desafios enfrentados para a implementação de ideias sustentáveis.
- Identificar iniciativas de sustentabilidade dentro dos setores da Câmara.
- Obter detalhes sobre exemplos práticos que evidenciem inovação e impacto sustentável.

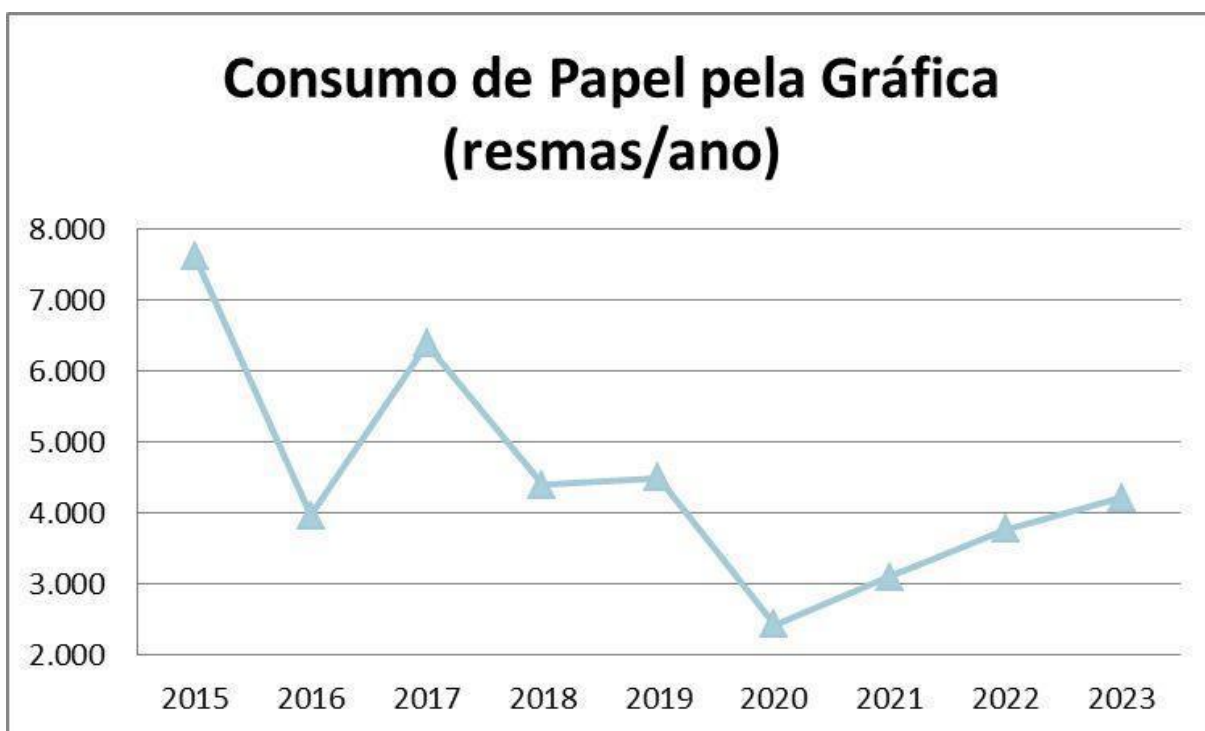
Conclusão

Existe algo mais que você gostaria de adicionar sobre como melhorar as práticas sustentáveis na Câmara dos Deputados?

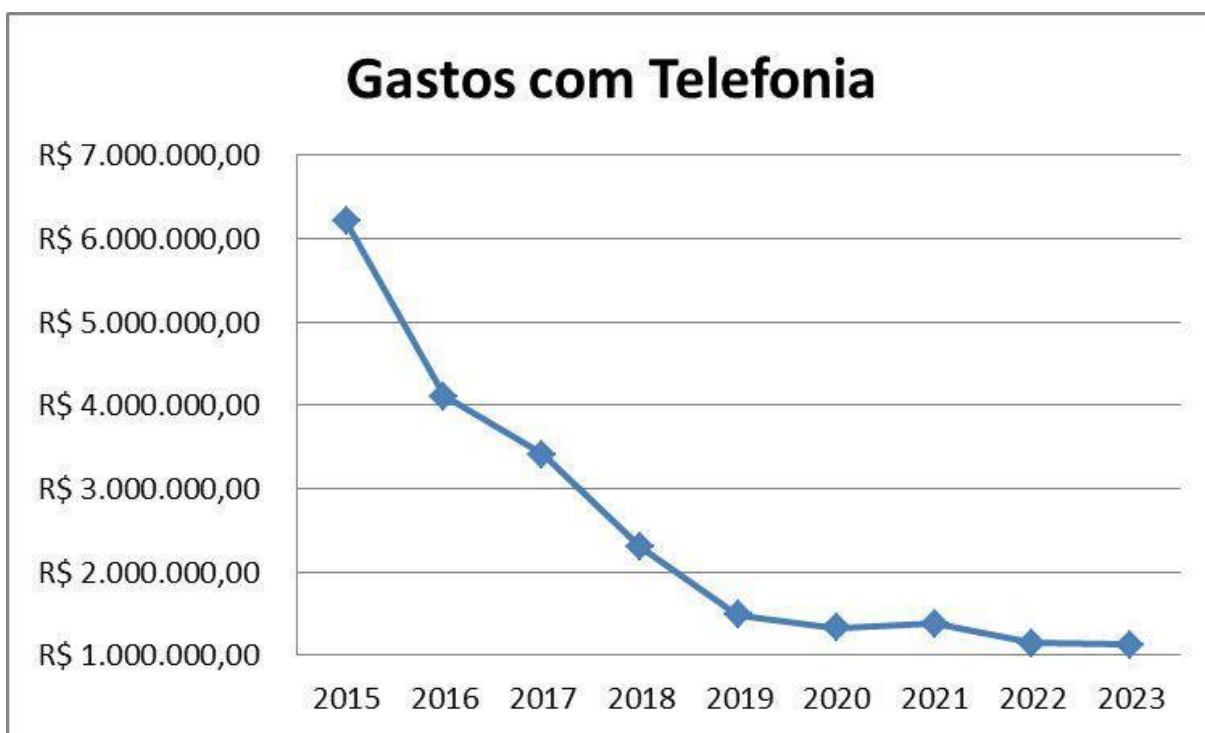
ANEXOS**ANEXO I - Copos de plástico descartáveis de 50ml consumidos**

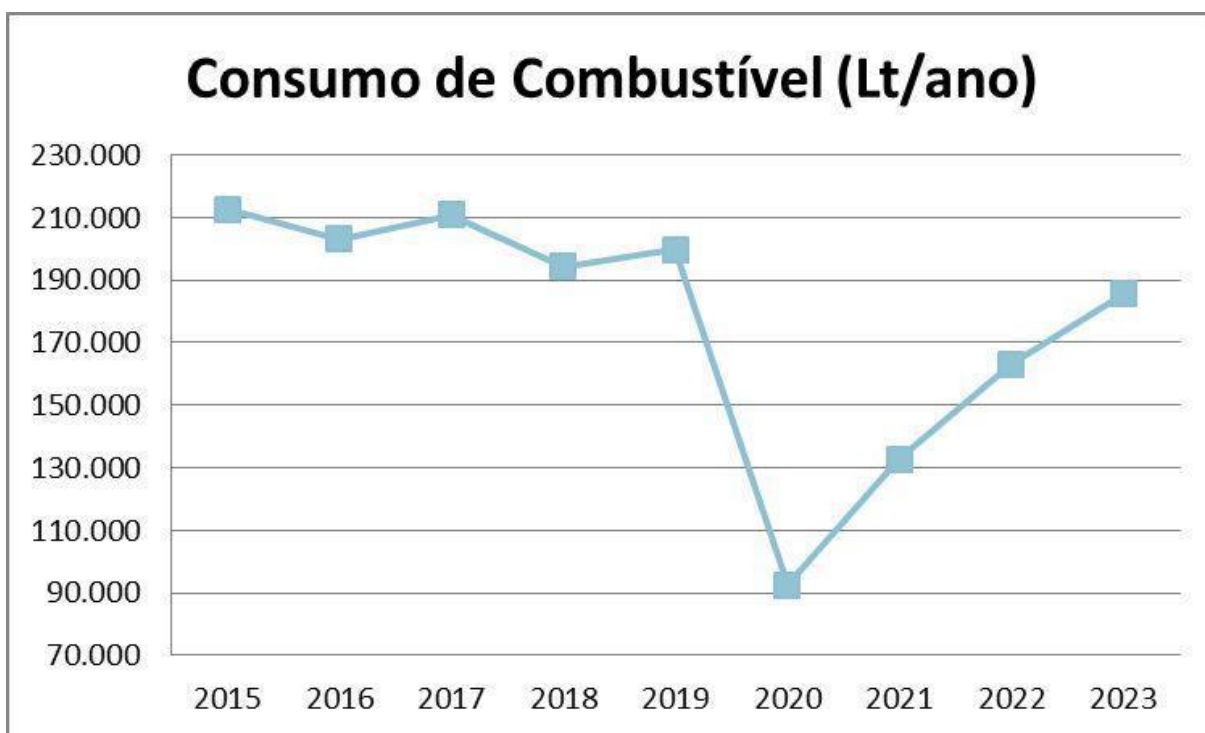
ANEXO II - Garrafas de água mineral de 1,5l consumidas

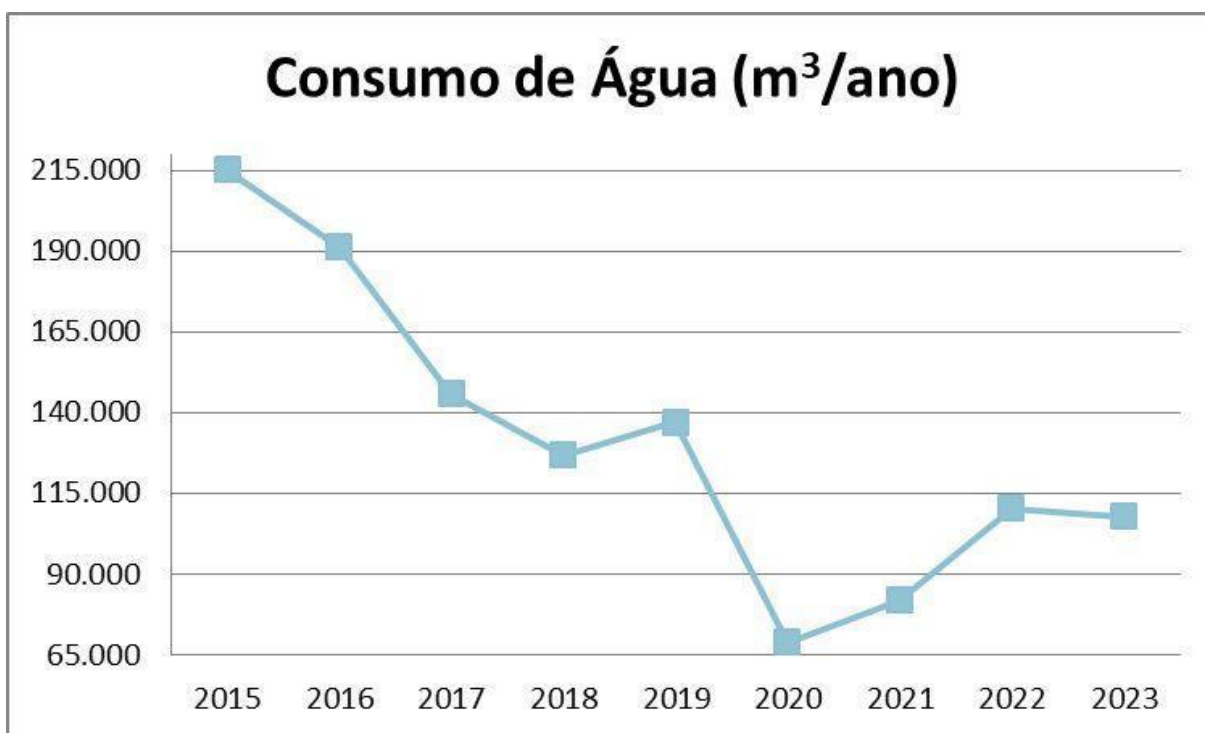
ANEXO III - Papel A4 consumido

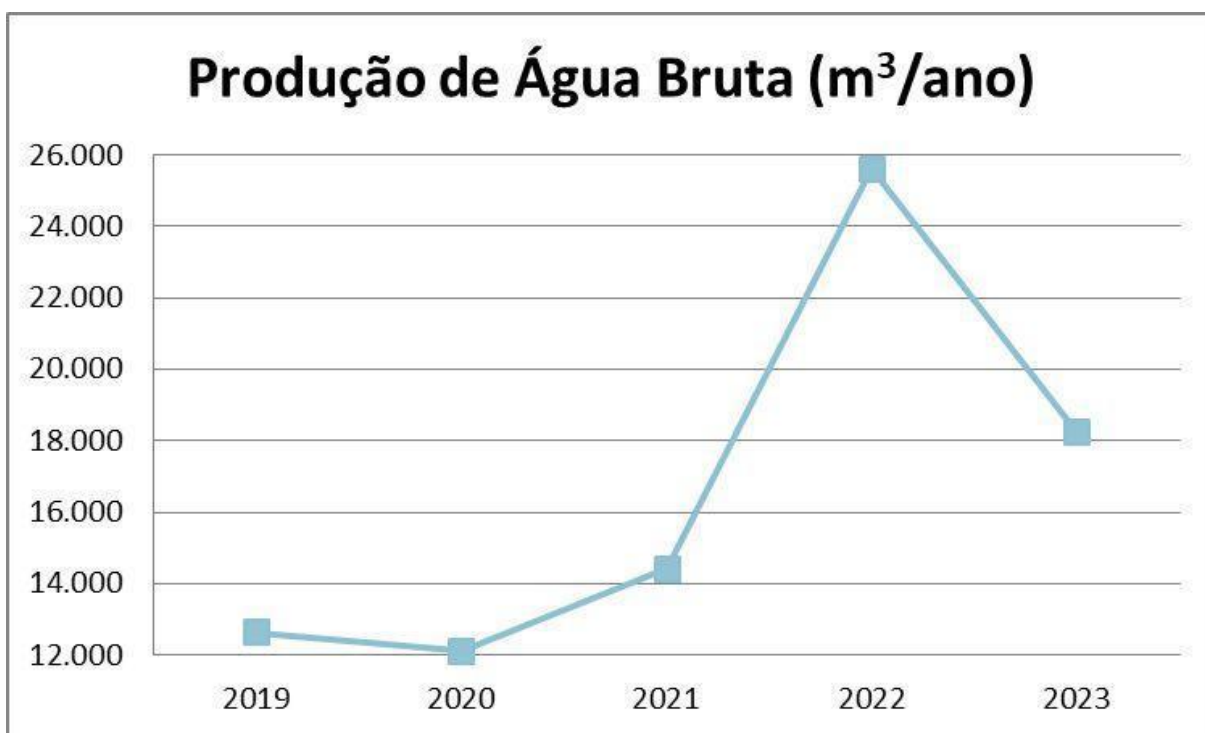
ANEXO IV - Papel consumido pela gráfica

ANEXO V - Páginas impressas nas gráficas rápidas

ANEXO V - Valor gasto com telefonia

ANEXO VI - Combustível consumido

ANEXO VII - Água tratada consumida

ANEXO VIII - Água bruta consumida

ANEXO IX - Portaria que aprova a Política Socioambiental da Câmara dos Deputados.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DIRETORIA-GERAL
PORTARIA Nº 336, de 2010

Aprova a Política Socioambiental da Câmara dos Deputados.

O DIRETOR-GERAL DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 147, item XV, da Resolução nº 20, de 30 de novembro de 1971,
RESOLVE:

Art. 1º Aprovar as diretrizes, os objetivos e as recomendações da Política Socioambiental da Câmara dos Deputados, nos termos do Anexo I desta Portaria.

Art. 2º Compete à Diretoria-Geral, por meio do Comitê de Gestão Socioambiental – Ecocâmara, o monitoramento e assessoramento das ações socioambientais, de forma integrada com os diversos setores da Casa.

Parágrafo único - Quanto às iniciativas de responsabilidade social, as atividades do Ecocâmara estarão restritas às relacionadas com a gestão ambiental, sem prejuízo de outras já existentes ou a serem coordenadas por outros órgãos.

Art. 3º O modelo de gestão socioambiental será estabelecido em regulamento próprio.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

Brasília, 30 de agosto de 2010

SÉRGIO SAMPAIO CONTREIRAS DE ALMEIDA
Diretor-Geral